Benefícios Celestiais Para Quem Oferta

A Lei da Colheita



HENRY OTASOWERE
BEST SELLING AUTHOR

A
Lei da
Colheita

Henry Otasowere

A Lei da Colheita

Primeira Edição 2009

ISBN-10: 1450527795
ISBN-13: 978-1450527798

Copyright © 2009 Henry Otasowere

Todos os direitos reservados de acordo internacional e pan-americano Convenções de direito de cópia. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a prévia autorização por escrito do proprietário dos direitos autorais.

Publicado nos Estados Unidos pelo Henry Otasowere.

Índice

Semente da Fé
Ofertas de Sacrifícios
Ofertas Contestadas.
Benefícios Celestiais Para Quem Oferta
Custos De Não Se Ofertar
Motivos Corretos Para Se Ofertar
Motivos para ofertar
Motivos Errados Para Se Ofertar
Canais de Bênçãos
Promessas Financeiras E A Palavra De Deus
Plantando Sementes Financeiras
Leis da Colheita

Ofertando Em Um Banco Celestial
Agora É Tempo De Dar
Ofertando Pela Primeira Vez
Ofertando Apesar Das Circunstâncias
Ofertando Apesar De Cansado De Ofertar

Semente da Fé

> *E sentando-se Jesus defronte do cofre das ofertas, observava como a multidão lançava dinheiro no cofre; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma pobre viúva, lançou dois leptos, que valiam um quadrante. E chamando ele os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que deitavam ofertas no cofre; porque todos deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, mesmo todo o seu sustento. (Marcos 12:41-44)*
>
> *Quando no meio de ti houver algum pobre, dentre teus irmãos, em qualquer das tuas cidades na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a mão a teu irmão pobre; (Deuteronómio 15:7)*

Já vimos anteriormente que o dízimo é um valor indicado pela Bíblia que devemos entregar a Deus, no entanto, será que devemos entregá-lo totalmente e depois cruzar os braços e dizer que já fizemos nossa parte? Bem, tanto no Velho Testamento como no Novo Testamento há referências de pessoas que foram generosas na liberalidade.

De fato não é quando permitimos que o amor de Deus flua em nossa vida que seremos capazes de nos ajudar mais uns aos outros? Assim tal como nesse caso, o dízimo é o mínimo e devemos estar abertos e desejosos de dar mais algo extra (chamamos de oferta) quando somos orientados pelo Espírito Santo.

Já vimos vários textos bíblicos no Velho Testamento que se referem ao dízimo mas além disso há exortações a não parar no dízimo mas estar pronto para entregar algo extra se necessário.

Quando em ti houver algum pobre de teus irmãos, em algumas das tuas cidades, na tua terra que o Senhor, teu Deus te dá, não

endurecerás teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre; antes, lhes abrirás de todo a mão e lhes emprestarás o que lhe falta, quanto baste para sua necessidade.

Pode parecer que devido às vastas necessidades do mundo não haja uma quantidade determinada para ofertarmos, mas devemos estar disponíveis para ofertar quando surgir a necessidade, e sabemos que é nossa responsabilidade atender à estas necessidades.

Esta mesma exortação à liberalidade e generosidade é também encontrada em muitos lugares do Novo Testamento no caso de uma oferta, não há regras fixas nem difíceis mas simplesmente a exortação de sermos liberais e desejarmos dar onde houver necessidade.

Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade. Efésios 4:28

Que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam liberais e generosos. 1 Timóteo 6:18

Acudi aos santos nas suas necessidades, exercei a hospitalidade; Romanos 12:13

Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

Hebreus 13:16

Tendo Deus chamado seu povo de todos os tempos e de todas as nações com diferentes origens financeiras para contribuir para outros povos e projetos, não há na Bíblia regras definidas sobre as ofertas acima e além do dízimo.

Talvez a única regra que tenhamos seja um coração generoso e desejoso estando prontos para sermos usados por Deus nesta área.

Se dermos nossos dízimos e nem um centavo a mais, estamos aquém do melhor de Deus pois damos apenas o mínimo requerido.

Aos darmos alegremente nossas ofertas acima e além do dízimo entraremos dentro do melhor de Deus e nos tornaremos um canal de bênçãos para muitas pessoas em nosso redor.

Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará, 2 Coríntios 9:6

Essa necessidade de contribuir generosa e voluntariamente com um espírito alegre quando ofertamos é expressa em 2 Coríntios 9:6 “E isto afirmo: aquele que semeia pouco também pouco ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.”

Parece que quando amadurecemos nessa área nos movemos de um ponto em que ofertamos com relutância ou sob alguma compulsão para outro ponto quando alegremente ofertamos para a obra do Senhor.

Parar no dízimo ou relutantemente ofertar poucas ofertas mostra que estamos falhando nessa área e não estamos contribuindo em ofertar o quanto deveríamos.

Concluindo a questão do quanto devemos dar, a Bíblia nos orienta a dar o mínimo e além disso dar ofertas também.

A Bíblia não ordena nenhum mandamento estrito sobre o valor das ofertas mas quer que ofertemos com alegria, numa perspectiva de contribuir cada vez mais e mais.

Além do mais, quanto mais maduros na liberalidade, vamos começar a procurar mais oportunidades de ofertar porque dar passa a ser uma alegria e um desejo do coração.

Quanto mais e mais freqüentes são nossas ofertas, não somente muitas outras pessoas serão abençoadas mas nós seremos mais abençoados - que Deus possa colocar pessoas e projetos em nosso caminho para que possamos ofertar.

Ofertas de Sacrifícios

> *Naquele mesmo dia veio Gade a Davi, e lhe disse: Sobe, levanta ao Senhor um altar na eira de Araúna, o jebuseu: Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, como o Senhor havia ordenado. E olhando Araúna, viu que vinham ter com ele o rei e os seus servos; saiu, pois, e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra. Perguntou Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? Respondeu Davi: Para comprar de ti a eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que a praga cesse de sobre o povo. Então disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei meu senhor o que bem lhe parecer; eis aí os bois para o holocausto, e os trilhos e os aparelhos dos bois para lenha. Tudo isto, ó rei, Araúna te oferece. Disse mais Araúna ao rei: O Senhor teu Deus tome prazer em ti. Mas o rei disse a Araúna: Não! antes to comprarei pelo seu valor, porque não ofererecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Comprou, pois, Davi a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata. E edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se tornou propício para com a terra, e cessou aquela praga de sobre Israel. 2 Samuel 24:18-25*

Mas tenho tudo; tenho-o até em abundância; cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. Filipenses 4:18

Neste capítulo sobre o dízimo, falamos que um bom princípio sobre o dízimo é separar o melhor e primeiramente daquilo recebemos. Estabelecemos que as ofertas são dadas além do dízimo, e agora veremos um bom princípio da oferta: considerá las como sacrifícios.

Já foi dito que se as ofertas não representarem muito para nós, também provavelmente não o farão com relação a Deus.

A Bíblia sempre menciona sacrifícios e quando o faz, freqüentemente relaciona-se com uma oferta financeira.

Parece até que Deus não resiste a um sacrifício pessoal e na área financeira quanto mais damos e somos desafiados a ofertar, muito mais seremos recompensados.

O tamanho da contribuição de uma oferta é solenemente opcional a cada um e não há regra bíblica que as defina mas parece que quando se fala de ofertas, fala-se de sacrifícios tanto para quem oferta quanto para com Deus.

> *Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados; Efésios 5:1*

O melhor exemplo de alguém que faz uma oferta a Deus é o sacrifício que Jesus fez morrendo pelos nossos pecados oferecendo-se pelos pecados do mundo; “Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nos, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.”

O próprio Jesus sabe o que significa dar uma oferta cara pedindo que façamos aquilo que Ele Mesmo já fez chegando a ponto de dar sua própria vida.

> *E sentando-se Jesus defronte do cofre das ofertas, observava como a multidão lançava dinheiro no cofre; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma pobre viúva, lançou dois leptos, que valiam um quadrante. E chamando ele os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que deitavam ofertas no cofre; porque todos deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, mesmo todo o seu sustento. Marcos 12:41-44*

Já vimos antes que a viúva pobre de certamente deu uma oferta que era sacrificial de acordo com a Palavra, oferecendo tudo que tinha para viver de seu tesouro.

Como sempre com nossas ofertas de sacrifício, elas nunca passam desapercebidas e sempre chamam à atenção do Filho de Deus como uma semelhança de seu próprio sacrifício.

O Rei Davi é um exemplo de grandes ofertantes que a Bíblia registra e esta regra de entregar ofertas de sacrifícios é uma coisa que ele mostra com sua própria vida.

Em 2 Samuel 24, depois de uma série de erros culminando com o censo de seu exército, Davi atrai a ira de Deus e como resultado ele implora por misericórdia, sendo instruído a construir um altar ao Senhor no terreno de Araúna.

Ele sabiamente declina a oferta de Araúna oferecendo-lhe o terreno gratuitamente e ousadamente diz no verso 24”Não, eu insisto em pagá-lo por isso, pois não oferecerei ao Senhor, ofertas queimadas que não me tenham custado nada.”

Sem dúvida uma das igrejas preferidas de Paulo era de Filipos e sua carta aos Filipenses está cheia de amor, alegria e comunhão com os cristãos aqui.

Filipenses 4 é um dos grandes capítulos da Bíblia que revelam que a igreja de Filipos era ofertante e era a única igreja a enviar ofertas para ele em sua jornada missionária.

Provavelmente fossem dizimistas, também levantassem ofertas regularmente para Paulo e a natureza sacrificial dessas ofertas são mencionadas por Paulo no verso 18 “Como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.”

> *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz*

> *dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. João 1:1-6*

Um outro exemplo de alguém que entregou uma oferta de sacrifício foi o presente de Maria oferecendo um perfume que foi usado para ungir Jesus.

Aqui, Maria está oferecendo um presente ao próprio Filho de Deus e o verso 7 mostra que este presente era fruto de suas economias.

Além do mais, o valor do perfume era de 300 denários, Mateus 20:2 sugere que um denário equivaleria a um dia de trabalho, concluindo que o perfume valeria 1 ano de trabalho.

Esta oferta sacrificial não passou desapercebida e o presente de Maria está registrado nas Escrituras como sendo de grande valor aos olhos do Filho de Deus.

Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. (Heb 13:16)

O mesmo princípio de sacrifício nas ofertas e iluminado pelo escritor de hebreus quando diz: “Não negligencieis, igualmente a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.” Note que o contexto novamente fala de oferta financeira usando a palavra “sacrifício” salientando que Deus se compraz com ofertas de sacrifício.

Talvez, você se pergunte (ou tema) se Deus está ou não satisfeito com sua vida espiritual e se você está fazendo a coisa certa para a qual foi chamado.

Se estiver dizimando e dando as ofertas de sacrifício de acordo com hebreus 13:16, Deus está muito satisfeito com o que você tem feito.

> *Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus que foi dada às igrejas da Macedónia; como, em muita prova de tribulação, a abundância do seu gozo e sua profunda pobreza abundaram em riquezas da sua*

generosidade. Porque, dou-lhes testemunho de que, segundo as suas posses, e ainda acima das suas posses, deram voluntariamente, pedindo-nos, com muito encarecimento, o privilégio de participarem deste serviço a favor dos santos; e não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus; de maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também completasse entre vós ainda esta graça. 2 Cor. 8:1-6

Talvez o melhor exemplo bíblico de ofertas de sacrifícios seja das igrejas da Macedônia que contribuiram para a coleta dos santos necessitados em Jerusalém.

Suas ofertas foram excepcionais como revela a Bíblia em três fatos relevantes sobre a oferta:

1) Eles deram com alegria! (verso 2) Eles deram além de suas possibilidades de dar (verso 3)

3) Eles urgentemente atenderam ao pedido de ofertar (verso4)

Tristemente há poucos exemplos como os dos Macedônios que urgentemente atenderam a um pedido de se dar ofertas para o Reino de Deus, tem seu testemunho registrado para sempre nas Escrituras.

Dar ofertas de sacrifício raramente é pregado ou ensinado.

Por medo de ofender ou constranger, muitos pastores não falam de dinheiro e ofertas de sacrifício e isso vergonhosamente pois a Bíblia está cheia de referências às ofertas e liberalidade financeira. Dar uma grande oferta de sacrifício pode ser algo difícil de se fazer mas os macedônios não somente foram chamados a fazer uma oferta mas o fizeram com alegria.

Com certeza estes crentes chegaram a um nível de confiança em seu Deus que poucos de nos chegaríamos – ainda assim que lugar

maravilhoso deve ser este nível de fé tão tremenda.

Finalmente no livro de Malaquias capítulo 1 o Senhor repreende por causa dos sacrifícios patéticos que eram oferecidos para Ele e conclui no verso 14”Pois Eu sou o grande Rei diz o Senhor dos exércitos, e meu nome será temido por todas as nações”, nossas ofertas de sacrifício revelam nosso amor, nosso temor e reverência por Ele, tristemente para muitos cristãos suas ofertas mostram quão pouco eles estão caminhado com Ele.

Estão suas ofertas trazendo honra para seu Pai celestial? Você tem dado ofertas de sacrifício? Suas ofertas mostram que você tem um forte relacionamento com Deus?

Muitos mundanos estão felizes ao pagar um pouco mais para ter um produto melhor naquilo que compram – assim como a excelência custa mais aos olhos do mundo, a excelência e glória e majestade de Deus deveriam ter um alto valor monetário em nossas ofertas.

Concluindo a questão de quanto deve ser ofertado, há algumas coisas que podemos dizer.

No Velho Testamento, com a introdução da lei, o povo de Deus foi chamado para ser dizimista e biblicamente isto parece se aplicar a todas as fontes de renda e aumenta, incluindo o rebanho, frutas, óleo e vinho novo.

Enquanto a Bíblia não é totalmente clara nesse assunto, parte-se do princípio que o dízimo é válido ainda no novo testamento, e a semelhança do dízimo, o novo testamento fala das ofertas também (da mesma maneira que o Velho Testamento fala das ofertas além dos dízimos).

Ofertas Contestadas

Conheceu Adão a Eva, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Caim, disse: Alcancei do Senhor um varão. Tornou a dar à luz a um filho - a seu irmão Abel. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora, atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou. Pelo que irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. Então o Senhor perguntou a Caim: Por que te iraste? e por que está descaído o teu semblante? Porventura se procederes bem, não se há-de levantar o teu semblante? E se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo; mas sobre ele tu deves dominar. Falou Caim com o seu irmão Abel. E, estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou. Perguntou, pois, o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu o guarda do meu irmão? E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra. Agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para da tua mão receber o sangue de teu irmão. Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra. Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha punição do que a que eu possa suportar. Eis que hoje me lanças da face da terra; também da tua presença ficarei escondido; serei fugitivo e vagabundo na terra; e qualquer que me encontrar matar-me-á. O Senhor, porém, lhe disse: Portanto quem matar a Caim, sete vezes sobre ele cairá a vingança. E pôs o Senhor um sinal em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse. Então saiu

Caim da presença do Senhor, e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden. Gênesis 4:1-16

Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas oferendas, e por meio dela depois de morto, ainda fala. Hebreus 11:4

Vimos previamente que as ofertas têm tremendo poder espiritual e que Deus literalmente não pode resistir a uma oferta e recompensará àqueles que plantarem ofertas para Ele.

Devido à dinâmica espiritual que estão ligadas, as ofertas não somente atraem o poder de Deus mas também atraem resistência feroz do diabo.

O diabo luta e contesta pelas ofertas e finalmente quando elas são entregues, a benção de Deus é liberada pelas mãos de Deus.

Entre o momento que Deus fala a alguém sobre dar uma oferta, e o momento em que a oferta é finalmente entregue, pode haver uma intensa guerra na vida da pessoa.

O diabo certamente buscará plantar pensamentos feios de medo e dúvida numa tentativa desesperada de evitar que uma oferta seja liberada.

Abaixo estão os 4 exemplos bíblicos de como as ofertas sofrem resistências e são contestadas pelo diabo e como ele usa agentes que foram submetidos a ele para evitar que as bênçãos sejam liberadas.

1) Caim e Abel – Gênesis 4:1-16

A primeira referencia a uma oferta significativa foi a que oferecida por Abel. De fato, esta oferta foi tão importante que Hebreus 11:4 mostra que foi um grande ato de fé e que Deus falou bem dessa oferta.

Claramente será uma maravilhosa benção no dia do juízo para aqueles que Deus elogiará pelas ofertas financeiras que foram feitas na terra.

Não sendo como Caim, que era do Maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justo.

Tendo oferecido uma oferta de tanta qualidade, o diabo buscou evitar a benção que seria recebida por Abel e trabalha em Caim para que o mate e quebre o poder de sua oferta.

É interessante notar que a primeira oferta da Bíblia termina em um assassinato. Assim como Deus não pode resistir a uma oferta, satanás não pode resistir de lutar contra uma oferta.

2) Abraão

No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite.

E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro. E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi.

Chamou Deus ao firmamento céu. E foi a tarde e a manhã, o dia segundo. E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco.

E assim foi. Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom. E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que deem semente, e

árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, deem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi.

A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro. E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos; e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi.

Deus, pois, fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; fez também as estrelas. E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra, para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.

E foi a tarde e a manhã, o dia quarto. E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu. Gênesis 15:1-20

Aqui, Deus requer ofertas de sacrifício a Abraão que levaria a caminhada de Deus pelas ofertas e confirmaria sua palavra a Abraão.

Abraão prepara suas ofertas, no entanto, como diz o verso 11 as aves de rapina vieram para roubar as ofertas e Abraão que teve que contender com elas e expulsá-las.

> *E aconteceu que, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram. Marcos 4:4*

Na parábola do semeador, Jesus associa os poderes das trevas aos pássaros que querem comer a palavra de Deus plantada no coração das pessoas.

Conseqüentemente, não é difícil se pensar que Abraão foi atacado não somente fisicamente mas também espiritualmente, uma vez que o diabo buscava evitar que Abraão ofertasse.

Abraão resistiu ao ataque e fez sua oferta. Isto agradou tanto a Deus que Sua glória desceu e Ele caminhou entre as ofertas, Deus não pode resistir a uma oferta!

3) Maria

Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa, a Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

Deram-lhe ali uma ceia; Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, ungiu os pés de Jesus, e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do bálsamo.

Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de trair disse: Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres? Ora, ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se lançava.

Respondeu, pois Jesus: Deixa-a; para o dia da minha preparação para a sepultura o guardou; porque os pobres sempre os tendes convosco; mas a mim nem sempre me tendes.

E grande número dos judeus chegou a saber que ele estava ali: e afluíram, não só por causa de Jesus mas também para verem a Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

Mas os principais sacerdotes deliberaram matar também a Lázaro; porque muitos, por causa dele, deixavam os judeus e criam em Jesus. João 12:1-11

Enquanto Maria se prepara para entregar uma grande oferta a Jesus, oferta de um perfume caro, ela também contendeu com o diabo, que novamente usa um agente humano.

Este agente era Judas, que sem dúvidas se submeteu ao diabo como em João 13:27 mostrando que satanás finalmente entrou nele e o conduziu a trair Jesus.

Enquanto Maria libera a oferta, a voz de escárnio de Judas busca ridicularizar a oferta mas o próprio Senhor Jesus o repreende e justifica Maria e sua oferta.

Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que for pregado o evangelho, também o que ela fez será contado para memória sua. Marcos 14:9

De fato, na passagem paralela de Marcos, Jesus diz que esta grande oferta seria lembrada em todo o mundo em memória de seu feito.

O mesmo acontece hoje - se alguém prepara uma grande oferta para Jesus, as vozes dos que zombam diabolicamente vão tentar persuadi-lo a não faze-lo.

No entanto quando alguém desafia os assombros e insiste em entregar a oferta, como Maria, estes serão justificados por Jesus.

4) Ananias & Safira

Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade, e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e levando a outra parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno?

Enquanto o possuías, não era teu? e vendido, não estava o preço em teu poder? Como, pois, formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou.

E grande temor veio sobre todos os que souberam disto. Levantando-se os moços, cobriram-no e, transportando-o para fora, o sepultaram.

Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, sabendo o que havia acontecido. E perguntou-lhe Pedro: Dize-me vendestes por tanto aquele terreno? E ela respondeu: Sim, por tanto.

Então Pedro lhe disse: Por que é que combinastes entre vós provar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e te levarão também a ti.

Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou. E entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na ao lado do marido.

Sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos os que ouviram estas coisas. Atos 5:1-11

A oferta final que é resistida por Satanás é demonstrada pela terrível história de Ananias e Safira.

Tristemente, não somente Ananias trouxe sua oferta e a depositou aos pés dos apóstolos, mas trouxe com ele uma mentira com sua oferta e reteve parte da oferta.

De novo, Ananias estava sujeito a satanás e não há dúvidas quando Pedro o repreende e diz no verso 3 “Como satanás encheu seus corações para mentísseis ao Espírito Santo?”

E importante ressaltar que a essa altura a igreja crescia tanto numérica como financeiramente.

Como o diabo estava desesperado para conter esse crescimento, ele foi direto nas ofertas devido à dinâmica espiritual que elas envolvem.

Satanás sucessivamente contaminou as ofertas de Ananias e Safira e ambos caem mortos, fazendo com que a igreja primitiva sofresse

o primeiro grande ataque espiritual do poder das trevas.

Assim vemos que as ofertas são uma poderosa ferramenta espiritual que atrai intenso interesse tanto de Deus quanto do diabo.

Temos visto que aqueles que ignoram as artimanhas diabólicas são abençoados como Abraão e Maria.

Também quando o diabo é bem sucedido, ele leva até a morte física, como vimos no caso de Abel, Ananias e Safira.

Benefícios Celestiais Para Quem Oferta

> *Dizia Jesus também aos seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens. Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo. Disse, pois, o mordomo consigo: Que hei-de fazer, já que o meu senhor me tira a mordomia? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. Agora sei o que vou fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? Respondeu ele: Cem cados de azeite. Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinquenta. Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta. E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade; porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os filhos da luz. Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos. Lucas 16:1-9*

> *Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas. 2 Corinthians 4:18*

Já vimos anteriormente que há muitos benefícios que podemos experimentar durante a vida na terra, no entanto esta lista de benefícios terrestres não representa a totalidade dos benefícios, há também uma lista de benefícios celestiais.

A Bíblia nos exorta constantemente que como cristãos não devemos considerar apenas nosso tempo na terra mas nosso destino final no céu. Por exemplo, Salomão diz em Eclesiastes 3:11 “Também pôs a eternidade no coração do homem” Paulo diz “porque as coisas que se vêem são temporais, e as que não se vêem são eternas” e Filipenses 3:20 diz, “Pois a nossa pátria está nos céus.” Uma vez que vamos passar muito mais tempo no céu que na terra seria muito bom se nos concentrássemos nas coisas celestiais, como também nos benefícios terrestres de ofertar.

Talvez o maior engano sobre o céu é que todos estarão no mesmo nível e experimentarão o mesmo nível de bênçãos, mas a Bíblia desenha uma figura bem diversa.

O primeiro aspecto do dia do Juízo é que será o próprio Jesus que estará julgando em João 5:22 encontramos: “Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento, para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.”

O segundo aspecto é que Jesus declara que Ele recompensará individualmente a cada um pela maneira que viveu na terra. Por exemplo, em Apocalipse 22:12 Ele diz: “Para retribuir a cada um segundo as suas obras.” Além do mais, Ele confirma isso em Mateus 16:27 quando diz, “Por que o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, e com seus anjos, e, então, retribuirá a cada um segundo as suas obras.”

O apóstolo Paulo confirma o ensino de Jesus com respeito às recompensas celestiais como dizem as duas Escrituras acima.

Perceba agora que ele fala que o trono de Juízo pertence a Cristo, e como ambas as Escrituras falam sobre recompensas celestiais.

1 Coríntios 3:12 “Contudo se o que alguém edifica sobre o fundamento e ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um, pois o Dia a demonstrará,

porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.

Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse recebera galardão.”

2 Coríntios 5:10 “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou mal que tiver feito por meio do corpo.”

Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus, e contou uma parábola, visto estar ele perto de Jerusalém, e pensarem eles que o reino de Deus se havia de manifestar imediatamente.

Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar.

E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha. Mas os seus concidadãos odiavam-no, e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

E sucedeu que, ao voltar ele, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

Apresentou-se, pois, o primeiro, e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. Respondeu-lhe o senhor: Bem está, servo bom! Porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. A este também respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades.

E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço; pois tinha medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

Disse-lhe o Senhor: Servo mau! pela tua boca te julgarei; sabias que eu sou homem severo, que tomo o que não pus, e ceifo o que não semeei; por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? então

vindo eu, o teria retirado com os juros. E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas.

Responderam-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas. Pois eu vos digo que a todo o que tem, dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

Quanto, porém, àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim. Lucas 19:11-27

Na parábola das Minas Jesus amplia essa idéia de recompensa celestial e faz uma declaração que a base das recompensas celestiais com relação a nossa vida financeira.

Por exemplo, para os dois servos fieis que negociaram com sabedoria o dinheiro de seu mestre, sua recompensa foi assumir o controle de cidades.

Esta é uma referência ao governo eterno do Reino de Deus para aquele que o serviram fielmente e que receberão um lugar de proeminência e destaque.

Porque é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens: a um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem.

O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles, e ganhou outros cinco; da mesma sorte, o que recebera dois ganhou outros dois; mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

Ora, depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Chegando também

o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Chegando por fim o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e recolhes onde não joeiraste; e, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento; eis aqui tens o que é teu. Ao que lhe respondeu o seu senhor: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei, e recolho onde não joeirei? Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros. Tirai-lhe, pois, o talento e dai ao que tem os dez talentos. Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado. E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Mateus 25:14-30

Essa idéia de recompensas eternas é baseada parcialmente em nossos negócios ampliados na Parábola dos Talentos em que os mordomos fieis ouvem “sobre muito te colocarei” (verso 23).

A segunda área que as recompensas estão baseadas é na área de conquistar almas preciosas para o Reino de Deus – quanto mais usamos nosso tempo, orações e dinheiro para vermos pessoas salvas do inferno, mais recompensados seremos-diz a Bíblia.

Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

Daniel 12:3

No Velho Testamento, a base para isto pode ser encontrada, “Os que forem sábios, pois resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.” Portanto quanto mais damos para o Reino de Deus e mais sábios somos onde colocamos nosso dinheiro, maior será nossa recompensa pois nossa oferta será uma ligação na conexão daqueles que forem salvos.

Por exemplo, você regularmente oferta para a obra missionária e em cruzadas num país onde o evangelho ainda não foi pregado e como resultado do trabalho desta obra missionária que você ajuda a sustentar, muitas almas são alcançadas.

Pelo fato da obra missionária naquele local não poder se realizar ali sem sua ajuda, seu dinheiro ajudou a colher almas e você terá uma parte naquela colheita.

No entanto se você contribui para uma igreja que não apóia o trabalho missionário e poucos são salvos semana após semana, sua parte será pequena no dia do Juízo pois você investiu seu dinheiro numa instituição infrutífera.

Conseqüentemente é vitalmente importante investir muito sabiamente seu dinheiro para que este seja convertido em almas e você não contribua em qualquer lugar que dê poucos frutos com o dinheiro investido.

Jesus falou da necessidade de usarmos sabiamente nosso dinheiro para vermos pessoas salvas em Lucas 16:9 quando ensina: “Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.” Quando você entrar no céu todas as pessoas que você ajudou a salvar através de suas ofertas vão saudá-lo e agradecer-lhe por sua fidelidade para que o evangelho chegasse até eles.

Que dia maravilhoso será aquele se você tiver investido no Reino em missões estrangeiras - você verá, negros, brancos, amarelos, gente de todos os cantos do mundo saudando você e lhe abençoando pelo apoio financeiro dispensado aos missionários que lhes levaram a Palavra de Deus.

Esta idéia de ser saudado nos céus e ampliada mais adiante em 2 Pedro 1:11 quando Pedro diz: Porque assim vos será amplamente concedida à entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O que aconteceria se você morresse hoje à noite? Que tipo de recepção você teria no céu? Será que haveria gente dos cinco continentes saudando-o e agradecendo a você pela ajuda financeira dispensada aos missionários que saíram pelo mundo ou somente uns gatos pingados para recebe-lo.

Nosso tempo se escoa nesta terra e somos chamados para usar nosso tempo e dinheiro para fazermos amigos que ficarão para a eternidade.

Você pode investir em missões mundiais e fazer muitos amigos que provavelmente nunca conhecerá aqui, mas no dia do juízo você finalmente será reunido aos seus irmãos e irmãs em Cristo.

Finalmente, você passará infinitamente mais tempo no céu que na terra, a luz desta verdade deveríamos buscar nos ater aos níveis mais altos indo para o céu - mesmo que isto signifique abrir mão de prazeres nesta terra. Tristemente, os cristãos estão gastando seu dinheiro para melhorar seu status e prazer na vida sem se importar com a vida que virá

– eles terão apenas alguns anos para desfrutar de tudo isso –Os cristãos sábios buscarão aumentar suas contas nos céus e conseguir o máximo de tesouros nos céus quanto possível

- é simplesmente o melhor investimento possível do universo.

A Bíblia fala sobre isso e mostra que se ofertamos, colocamos uma fundação firme para nós mesmos nos céus.

1 Timoteo 6:18 “que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam liberais e generosos, entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.”

Custos De Não Se Ofertar

> *Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança. Também por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos. Malaquias 3:8-12*

O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome? Malaquias 1:6

Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece. Provérbios 11:24

Os capítulos anteriores trataram de todas as razões e benefícios que podemos experimentar como doadores e certamente há muitas boas razões para sermos doadores.

No entanto assim como há benefícios sendo um doador, há também os custos de não sê-lo.

A maior área que este capítulo vai explorar é o fato de que quando optamos não contribuir estamos roubando em 3 categorias

diferentes do povo de Deus, nós mesmos, nossos irmãos e o corpo de Cristo.

Já mencionamos Malaquias 3:10 em que o próprio Senhor se declara roubado pelos não-dizimistas.

Uma vez que todo dinheiro do mundo é de fato de Deus, quando optamos por não devolver a Ele o que e dele, estamos retendo o que não nos pertence, considerando assim estamos retendo o que é de Deus.

Muitos cristãos nem mesmo sonham em regularmente roubar um de seus membros mas roubam a Deus semana após semana quando não entregam seus dízimos.

Que assim o faz tem uma relação rompida com seu Pai celestial e dificilmente terá uma relação intima, próxima com alguém que rouba regularmente.

O cristão que escolhe não contribuir fica na insustentável situação de ir a igreja com regularidade e adorar a Deus e logo após roubar a Deus não colocando nada no local do ofertório.

O não contribuinte cantará sobre a grandeza de Deus e quão tremendo e glorioso Ele é e ainda assim não crê que valha a pena dar 10% de sua renda a Ele.

Pode se entender como é contraditório um “cristão” que não oferta financeiramente para a obra de Deus?

Talvez você ainda não seja um contribuinte e já não ficou claro o quanto você está sendo contraditório?

Se Deus é tão grande e glorioso tanto quanto você canta, tremendo e tão maravilhoso quanto você diz pra todo mundo não lhe parece um tanto absurdo não lhe confiar suas finanças?

Finalmente você deve colocar seu dinheiro onde sua boca está, se o Deus com que você alega ter intimidade é o Deus verdadeiro e vivo,

e não um Deus morto, então já é hora de provar este Deus vivo em suas finanças.

Se você não pode confiar em Deus em suas finanças que é uma das mais preciosas áreas de sua vida (primeiro ofertando a Ele e depois vendo Ele lhe abençoar dando de volta aquilo que você plantou para Ele) então que tipo de fidelidade em um Deus não confiável você está servindo?

A segunda pessoa que roubamos quando escolhemos não ofertar é a nós mesmos pois literalmente roubamos de nós mesmos as bênçãos de Deus.

Vamos ser enfáticos colocando em primeiro lugar que o amor de Deus não está condicionado à maneira que vivemos nossa vida cristã pois nossa relação está baseada na graça e não nas atitudes ou feitos, de tal forma que Deus não nos ama quando somos bons e não ama quando não somos.

Conquanto este amor seja incondicional, as bênçãos de Deus são condicionadas à medida que atendamos aos critérios estabelecidos na Bíblia para liberação destas bênçãos.

O critério que Deus colocou para receber as bênçãos não é a oração ou o clamor por elas, mas dar primeiro a Ele e Ele nos retribuirá em muitas e variadas bênçãos de volta para nós.

Ao não contribuir não nos avaliamos dentro das leis espirituais e critérios que governam as finanças e por não faze-lo, estas leis funcionarão contra nós.

Através da omissão da oferta não experimentamos a completude das bênçãos de Deus pois nos colocaremos numa situação que amarraremos as mãos de Deus e nenhuma oração será suficiente, nenhuma batalha espiritual e resistência ao diabo provocará a chuva de bênçãos de Deus.

Deus está determinado e resolvido a nos abençoar mas para liberar estas bênçãos precisamos nos enquadrar nas leis espirituais que

governam a semente e a colheita e ao não contribuir, roubamos nossas próprias bênçãos. Tristemente, as pessoas querem seguir os atalhos para o sucesso financeiro e prosperidade, enquanto Deus pode faze-lo, parece que precisamos de um longo tempo para se obter bênçãos constantes de Deus, plantando no Reino de Deus na área financeira.

Dar para o reino deve ser um hábito vitalício e não algo que fazemos quando precisamos de um dinheiro extra para umas férias.

A terceira pessoa que roubamos ao não contribuir e nosso irmão e irmã em Cristo - a saber a pessoa que Deus queria abençoar usando você e eu para dar a ele os recursos necessários.

Ao entrarmos no Reino de Deus automaticamente nos juntamos a uma nova raça de seres humanos que tem o mesmo Pai Celestial e nos tornamos irmãos e irmãs espirituais.

Deus ordenou um método pelo qual a pobreza seria erradicada entre os filhos de Deus e a obra da pregação do Evangelho onde jamais ele foi pregado seria sustentada completamente, cada membro do Reino deve tornar-se um ofertante.

Ao não ofertarmos, atrasamos o plano do Mestre e podemos grandemente impedir que alguém seja abençoado por Deus pois Ele deseja que sejamos usados para atender as necessidades de irmãos e irmãs que lutam no dia a dia.

Por exemplo, suponhamos que uma pessoa de nossa igreja responda com fidelidade a uma chamada missionária para pregar o evangelho num país resistente no Norte da África e isto e apresentado à igreja e confirmado pela liderança.

Neste ponto ao se apresentar diante da igreja Deus pode falar a 5 pessoas especificamente que são prósperas para assumirem um compromisso financeiro e sustentar o missionário. O missionário apresentaria sua visão a igreja e eles sabiamente contariam as pessoas que não iriam ao campo antes que obtivessem o sustento necessário.

Se somente duas das pessoas fizesse o compromisso de sustento, os missionários não poderiam ir ao campo e o evangelho não poderia ser levado onde jamais foi pregado.

Se você não contribui financeiramente, você esta impedindo o avanço do evangelho e a obra de Deus está atrasando porque você está roubando as bênçãos as bênçãos de seus irmãos e irmãs.

O custo adicional de não se contribuir e que trai os verdadeiros sentimentos com Deus e a obra de levar o evangelho aos povos não alcançados.

Ao não contribuir, você praticamente declara voto de fechamento de todas as igrejas, a demissão de todos os pastores e obreiros cristãos, a chamada de volta de todos os missionários do campo missionário e o fechamento de todas as escolas cristãs, hospitais e orfanatos.

Ao não contribuir, demonstramos o que pensamos ser a obra de Deus e que não vale a pena investir em seu Reino, podemos até alegar que cremos na mensagem do evangelho e vimos pessoas serem salvas mas nossa recusa em dar para a obra de Deus contradiz o que alegamos crer.

Se todos escolhessem não contribuir a obra de Deus estaria fadada ao fracasso, mas o contrário também e verdadeiro, se todos resolverem contribuir que grande avanço terá. Em qual dos dois lados você se encaixa?

Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Gálatas 6:7

Finalmente, o último custo por não se contribuir é pelo fato de o não contribuinte estar zombando de Deus ao escolher nada ofertar.

“Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.”

Deus já declarou em sua Palavra que colocou leis espirituais de plantação e colheita e ao não contribuir estamos zombando de Deus

ignorando o que Ele disse em sua Palavra.

Ao não contribuir dizemos a Ele que não precisamos dele em nossas finanças e podemos ignorar o que Ele disse sobre dar e receber e essa e a razão pela qual diz que o não contribuinte está enganado e está zombando de Deus.

Você talvez nunca tenha sonhado em zombar de Deus com seu louvor, adoração e oração. Mas a Bíblia diz que ao não entregar seus dízimos você esta zombando de Deus.

Motivos Corretos Para Se Ofertar

> *Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus. Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita; para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. Mateus 6:1-4*

> *E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. 1 Coríntios 13:3*

A necessidade de ofertar financeiramente para a obra de Deus deve ser agora bem clara e evidente e as muitas razões e benefícios para faze-lo devem fortalecer o argumento que um cristão não dizimista está: ainda que distribuísse todos os seus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o seu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso lhe aproveitaria. Uma contradição consigo mesmo.

No entanto a Bíblia indica que quando nos tornamos ofertantes talvez ainda não tenhamos entregado totalmente nossa vida financeira a Deus e os motivos de nossa oferta são muito importantes.

anto os errados e será um holofote para que saibamos se estamos ofertando com a motivação mais pura.

Tristemente, a natureza humana e tão intrigante que podemos fazer a melhor das ações com a pior das intenções e a própria Bíblia

declara que isto também se aplica a nossa contribuição financeira.

Por exemplo: 1 Coríntios 13:3 diz: “ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria” assim mesmo dando tudo que temos pelos motivos errados nada adiantará.

Além do mais, em Mateus 6:2 Jesus fala contra aqueles que dão e literalmente tocam trombeta para ganhar o aplauso dos homens.

Já se falou com razão que nossos motivos para se ofertar são tão importantes quanto o próprio ato de dar e com certeza faremos muito bem ao monitorar nossas verdadeiras intenções.

Sem dúvidas a razão mais importante para se ofertar e que em última instancia estamos dando nosso dinheiro para Deus como um ato de amor e adoração e reconhecimento pelo seu senhorio por Ele ser o Deus vivo.

Por não podermos dar nosso dinheiro a Ele pessoalmente, todas as vezes que investimos no Reino, Deus olha isso como se na verdade déssemos a Ele.

Em segundo lugar, damos a um missionário,em primeiro a Deus, a igreja em segundo lugar, a Deus em primeiro, a uma obra de evangelização em segundo lugar, a Deus em primeiro. Se for apropriado adorar a Deus em oração, canção ou estilo de vida, também precisamos adorar a Deus com nosso dinheiro.

E fácil ir a igreja e adorar a Deus durante o período de louvor mas também é importante (e mais difícil) ir a igreja e adorá-lo com nossas ofertas.

Em 2 Coríntios capítulos 8 e 9 estão os maiores sermões em toda a Bíblia sobre a oferta, Paulo recomenda as igrejas da Macedônia por sua oferta generosa e enfatiza o fato de terem dado primeiro a Deus.

Por exemplo, no capítulo 8 verso 5 Paulo diz, “e não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se

deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus.”

Deus certamente não precisa de nosso dinheiro, mas, ao ofertarmos, Ele certamente reconhece que estamos dando algo que e precioso para nós, e conseqüentemente, isto move o coração de Deus.

Muitos de nós trabalhamos duro por nosso sustento, Deus por certo reconhece este fato e quando damos a Ele parte de nosso dinheiro suado, com certeza isto lhe traz muita alegria.

Se você e eu queremos expressar nosso amor por Deus não é suficiente cantar e obter bons sentimentos em nossos encontros dominicais, mas precisamos contribuir financeiramente.

Que fique bem claro que a maior razão para se ofertar é que é um ato de adoração e louvor que declara nosso amor ao Senhor.

Há muitas maneiras pelas quais podemos honrar a Deus: louvando, adorando, orando; atos de obediência e certamente nossa oferta financeira é a maior das formas que podemos honrá-lo.

O livro de Malaquias é o último livro do VelhoTestamento que tem muito a dizer sobre dinheiro, e nele encontramos que Deus quer que seu povo o honre com seus sacrifícios e suas ofertas.

O pano de fundo aqui é que os sacerdotes ofereciam sacrifícios impuros e recusavam-se a dar o melhor a Deus. No capítulo 1 vemos que o povo não estava dizimando e assim roubavam a Deus. Conseqüentemente, no verso 6 Deus pergunta o seguinte:

“O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome?”

Portanto, não é o caso de entendermos que honramos a Deus na mesma proporção que nosso dinheiro também o faz? E os cristãos que não contribuem não O desonram? Como Malaquias mostra, Deus deseja nosso respeito, reverencia e honra e ordenou que uma

das melhores maneiras de expressar isto para Ele é através de nosso dinheiro.

Se Deus é especial para você e você deseja honrá-lo e reverencia-lo então sua carteira é um bom mecanismo para faze-lo. Este mesmo pensamento é falado no Livro de Provérbios e as Escrituras abaixo falam em honrar a Deus com o uso do dinheiro.

Provérbios 3:9 “Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda.”

Provérbios 14:31 “O que oprime ao pobre insulta ao seu Criador; mas honra-o aquele que se compadece do necessitado.”

Mais um motivo para ofertar é que queremos ver o Reino de Deus se espalhando na terra e tocar aqueles que estão a nossa volta como o evangelho e assim dando um voto a favor do Reino de Deus.

Devemos buscar ser ofertantes para ver um retorno espiritual do dinheiro que temos colhido, e ver este dinheiro convertido em salvação de almas preciosas.

Lembre-se que Jesus disse em Lucas 16:9 “Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.”

Conseqüentemente nossa oferta deve ser motivada para financiar o alcance de homens e mulheres perdidos com o evangelho e finalmente vê-los salvos.

Por que se importar em investir seu dinheiro em tesouros terrestres, seguindo a moda e as diversões terrenas? Invista seu dinheiro em almas, deixe sua oferta ser motivada por ver o evangelho avançar pelo mundo e tocar muitas pessoas para Deus.

A terceira motivação para se ofertar é que devemos buscar ofertar para que possamos desfrutar das leis espirituais de plantar e colher

e receber as muitas formas de bênçãos de Deus, assim poderemos dar ainda mais para o Reino de Deus.

Como veremos mais bem explicado no próximo capítulo, é errado dar somente para receber de volta se desejamos gastar o que sobra somente para nós mesmos, com certeza seria egoísmo e abusar das leis do plantar e colher.

No entanto, é apropriado buscar receber uma benção maior das mãos de Deus para que possamos ser ainda melhor ofertantes para a obra de Deus.

Seria egoísmo também deixar de contribuir para a obra de Deus só para ver as muitas bênçãos de Deus liberadas a você apesar de sua ausência na oferta, você nunca será uma benção para os outros como Deus queria que você fosse.

Resumindo, abaixo estão os motivos pelos quais devemos ofertar e estão também listados em ordem de importância: Deus primeiro, levar o Reino de Deus aos outros em segundo lugar, por último, nós mesmos sendo bênçãos para os outros.

Se ofertarmos, devemos faze-lo com a motivação correta de sermos abençoados para nos tornarmos ainda maiores colaboradores do Reino de Deus, ao contrário de o sermos apenas para nosso próprio beneficio.

Seu motivo para ofertar é tão importante quanto à própria oferta e talvez como vimos em ambos os capítulos e no próximo que para se evitar motivos errados é preciso avaliar muito bem sua motivação.

Motivos para ofertar

PARA HONRAR A DEUS - 1 Coríntios 10:31 diz, “Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.”

PARA ABENÇOAR OS QUE ESTÃO A NOSSA VOLTA - Usar nosso dinheiro para fazer amigos - (Lucas 16:90) e esse e um motivo mais importante que buscar ser abençoado (veja abençoado) porque Jesus disse em Atos 20:32. Atos 20:35 “recordando as palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber.”

SERMOS ABENÇOADOS: - Não por razões egoístas mas para estar posição melhor para dar mais para obra de Deus. Em 2 Coríntios 9:11 Paulo exorta aos generosos irmãos da Macedônia que enquanto em tudo enriqueceis para toda a liberalidade, a qual por nós reverte em ações de graças a Deus.

Motivos Errados Para Se Ofertar

> *Se alguém ensina alguma doutrina diversa, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, injúrias, suspeitas maliciosas, disputas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade é fonte de lucro; 1 Timóteo 6:3-5*

Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

E muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade; também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita. 2 Pedro 2:1-3

Talvez o maior motivo errado para contribuir seja tratar a lei de dar e receber como um meio de “enriquecer rápido” em que buscamos as bênçãos de Deus para nossos próprios desejos egoístas.

As pessoas ouvem sobre as bênçãos de Deus e a prosperidade mas estranhamente não ouvem sobre os propósitos de suas bênçãos e buscam as bênçãos de Deus como um fim em si mesmo.

Certamente ofertar o máximo possível e receber o máximo possível, mas por favor jamais acumule as bênçãos para você o máximo possível.

Deus quer abençoar você para que você seja uma benção, e se a única razão de ofertar é receber de volta então você está sendo muito egoísta ao buscar as bênçãos do Senhor - passe adiante também!

Um outro motivo errado e dar com a idéia que se você não der, Deus vai ficar infeliz com você e mandar a pobreza sobre você e ao ofertar você esta comprando a clemência de Deus.

Um exemplo disso é quando o pastor prega na sua igreja que se não forem dizimistas, Deus mandará a doença e que levará 10% embora do salário na receita médica) O amor de Deus por nós não depende de nossos atos nem de nosso dinheiro e o amor de Deus não aumenta quando começamos a dizimar.

Já foi dito antes que embora as bênçãos sejam condicionais a nossa disposição de contribuir para o Reino, seu amor é totalmente incondicional de qualquer ação de nossa parte.

No caso aqui a vida pode ser melhor para o generoso ofertante em contraste à daquele que retém a oferta, não porque Deus mandará desastres para o não ofertante, mas porque ao reter a oferta àquele que não contribui se auto exclui das leis em operação da plantação e da colheita, de dar e receber.

A maneira que compreendemos e damos nossos dízimos e uma indicação posterior que podemos estar ofertando com a motivação errada. Já foi dito anteriormente que devemos ter cuidado e nos certificar que estamos dizimando com 10% de nossa renda total.

No entanto se vamos até o último centavo e nem um a mais, não estaríamos tentando escapar com o mínimo exigido? Por que não contabilizar seu dízimo até o último centavo e depois acrescentar o próximo real ou mais 10 reais para demonstrar generosidade e um espírito liberal e você ter certeza absoluta que fez mais que o mínimo requerido?

Já tendo mostrando alguns dos motivos errados de se ofertar há uma área posterior de especial atenção e esta se chama

manipulação e pressão para se dar e há muito que pode ser dito sobre isto.

Desde quando a igreja começou sempre existiram aqueles na liderança cristã que exploram sua posição para ganhos financeiros olhando a liderança como um emprego e não como uma vocação, vêem isto como uma oportunidade de ganhar dinheiro.

Tristemente, há muitos líderes nas igrejas que usam sua posição de autoridade primariamente para fazer dinheiro e o bem estar espiritual da congregação e expansão do Reino de Deus e de importância secundaria.

Tais líderes somente impedem o avanço do Reino e não são dignos de receber as ofertas do povo de Deus.

Disputas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade é fonte de lucro; 1 Timoteo 6:5

Paulo adverte aos professores de falsas doutrinas que, disputas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade é fonte de lucro.

Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos. 2 Coríntios 2:17

Paul contrasta seu ministério com aqueles que pregam por interesses financeiros quando diz, Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos.

Além do mais: 2 Pedro 2:3 fala dos falsos profetas quando ele diz, “também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.”

Há muitos aproveitadores se aproveitando do fato de serem líderes cristãos para abusar de suas posições e explorar o dinheiro do povo

de Deus.

Através de apelos de pressão, culpa, manipulação, exageros, as pessoas se sentem pressionadas a contribuir quando nunca foi esta a vontade de Deus para que eles fizessem isso.

Com certeza as pessoas precisam saber das necessidades que existem e oportunidades de ofertar, mas tristemente estas informações podem ser usadas para afetar as pessoas e faze-las ofertar.

Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. 2 Coríntios 9:7

Deveríamos dar com alegria, não porque nos sentimos constrangidos sob pressão ou algo assim “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.”

Vamos considerar alguns exemplos de manipulação sendo postos em prática pelos líderes cristão com o povo de Deus. Suponhamos que o pastor não esteja frutificando e sua igreja esteja encolhendo e também as finanças da igreja, para fortalecer sua posição ele pode avisar a congregação que se não ficarem e trouxerem seus dízimos Deus não os abençoará.

Um outro exemplo de um líder de uma igreja que alega ter uma “palavra profética” para alguém na igreja, que este deve fazer uma grande doação para a tesouraria da igreja ou o próprio líder.

Se alguém disser para você “Deus me falou para lhe dizer que você precisa ofertar algum dinheiro” seja cuidadoso e tenha discernimento pois alguém pode estar tentando manipular você.

Tristemente mesmo entre ministérios amplamente divulgados na televisão vemos pessoas explorando táticas de pressão para que as pessoas contribuam.

Por exemplo semana após semana eles vão ao ar e dizem que a não ser que o povo de Deus faca doações para seu ministério mais que o normal, o programa não poderá mais ficar no ar.

Um outro exemplo é que se você mandar € 50.00 para o ministério eles orarão pela benção de Deus sobre sua família.

Além do mais, podem até alegar que há uma “unção especial” sobre seu ministério e todos aqueles que contribuírem receberão esta “unção especial.” Finalmente, eles podem fazer um banquete para os doadores e dizer que foram “revelados” haver no auditório 5 pessoas que poderão doar € 1.000 cada uma respectivamente, devido à manipulação e culpa, um a um vai tirando o talão de cheques.

Talvez a mais triste e vergonhosa atitude de líderes cristãos manipulando pessoas com as ofertas é que eles prosperam as custas daqueles que genuinamente, e com as bênçãos de Deus, precisam compartilhar suas reais necessidades para viver.

Enquanto pastores e líderes engordam com fé manipulação e culpa, missionários que voltam do campo e compartilham histórias de grande necessidade e carência ficam no fim da fila quando o povo de Deus puxa o talão de cheques.

Ao invés de viúvas, órfãos, doentes, os perdidos e não alcançados receberem as bênçãos, estas são roubadas pela ganância e manipulação de alguns líderes cristãos.

E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. Colossenses 3:15

Não há dúvida que devemos de fato ofertar, e rapidamente, de mão aberta e generosamente ofertando com alegria.

No entanto, devemos ser cautelosos ao discernir se de fato estamos dando a uma pessoa, igreja ou causa por ser esta à vontade de

Deus que assim façamos ou estamos reagindo a uma pressão que nos foi colocada.

E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. este é um bom verso que se aplica na hora de ofertar, devemos permitir que a paz, não pressão, governe nossos corações quando ofertamos nosso dinheiro.

Se cada cristão aplicar esta regra as suas ofertas, então os ganhadores serão os pobres, doentes, os necessitados e os perdedores serão os líderes cristãos gananciosos que abusam de sua posição.

Canais de Bênçãos

> *Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação. Salmo 75:6*
>
> *Porque ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e conhecimento, e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dá-lo àquele que agrada a Deus: Também isso é vaidade e desejo vão. Eclesiastes 2:26*

Vamos considerar neste capítulo os canais que Deus utiliza com relação à liberação de suas bênçãos buscando nosso sucesso e prosperidade, e as coisas que potencialmente bloqueiam estes canais.

Assim, tendo começado um estilo de vida de sermos fieis nos dízimos e ofertas, podemos esperar que o dinheiro misteriosamente apareça em nossos bolsos ou caia do céu? Ou temos um papel a realizar nos disponibilizando para a graça de Deus? Enquanto a Bíblia nunca promete que alguém vá ficar rico rapidamente, e como para Deus tudo e possível, parece que a nós somente cabe liberar a fé e observar a intervenção de Deus.

Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas; a fim de confirmar o seu pacto, que jurou a teus pais, como hoje se vê. Deuteronômio 8:18

O salmista no salmo 37 enfatiza a herança que o justo espera em alegria, não quando somente quando vai para o céu mas na verdade aqui e agora.

verso 9 “Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.”

verso 11 “Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.” verso 22 “Pois aqueles que são abençoados

pelo Senhor herdarão a terra, mas aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados.”

verso 29 “Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.”

verso 34 “Espera no Senhor, e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem exterminados.”

De fato, O próprio Jesus declara a mesma verdade nas bem-aventuranças quando diz em Mateus 5:5 “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.” Conseqüentemente, o povo de Deus não deveria crer para se conseguir melhores empregos, aumento de salário e promoções?

Não por razões egoístas mas para ter mais para reverter para o Reino de Deus.

Não existem muitas empresas dirigidas por homens iníquos e controladas de tal forma que o dinheiro e a ambição ficam em primeiro lugar em tudo que e feito e nem um pensamento sequer e dirigido a Deus?

Por que os iníquos deveriam ter os melhores e mais bem pagos empregos, as posições de poder? Será que o povo de Deus não pode se levantar em fé para Deus possa exalta-lo e dar-lhe as melhores coisas da terra? O salmista mais tarde vai dizer no salmo 76:6 “À tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos ficaram estirados sem sentidos. Tu, sim, tu és tremendo; e quem subsistirá à tua vista, quando te irares?”

Além do mais, Paulo escreve aos Colossenses 3:23 “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens.” Não seria o caso que enquanto os incrédulos procuram escapar no trabalho o mais que podem, os cristãos deveriam ser os mais dedicados e confiáveis possível? Pessoas que mereçam uma promoção?

Assim como o salmista, Paulo usa a palavra herança e posições de poder e a riqueza do mundo será drenada como uma enchente para o Reino.

Salomão no livro de Eclesiastes traz mais algumas explicações que concordam muito com Colossenses 3:23 que diz em 9:10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma. Em segundo lugar Eclesiastes 2:26 ele diz, Porque ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e conhecimento, e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dá-lo àquele que agrada a Deus: Também isso é vaidade e desejo vão.

Vamos confiar em Deus para temos sabedoria, conhecimento e felicidade em nosso trabalho fazendo de nossa carreira profissional uma busca pelos melhores lugares e deixar os lugares que pagam menos para os incrédulos (e ainda assim estarão apenas acumulando riquezas para serem levadas para o corpo de Cristo).

Por que os incrédulos devem superar o povo de Deus nos melhores empregos e abrirem as melhores empresas? vamos pilhar suas riquezas pelo amor a Jesus e leva-las para o Reino para os pobres e carentes.

> *Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer. Tiago 1:25*

Um canal a mais para a prosperidade é começar um novo negócio.

Será que o povo de Deus não deveria abocanhar parte do mercado que muitas campainhas dirigidas por incrédulos ambiciosos e carrear estes lucros para o Reino de Deus?

Falando dos que meditam nas promessas de Deus, o salmista diz no salmo primeiro, Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja

folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. Tiago revela a mesma benção para aqueles que meditam nas promessas de Deus quando diz em Tiago 1:25, “Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer.”

Certamente está na hora dos negócios cristãos aparecerem no mundo sabendo que tudo que fizerem prosperará e será abençoado por Deus.

O dinheiro vai se mover das mãos de gente desonesta e iníqua para as empresas cuja visão está voltada para o estabelecimento do Reino de Deus na terra.

Tudo que Deus precisa é alguém que acredite nestas promessas preciosas. Você percebeu nas parábolas das minas em Lucas 19:13 que os servos do mestre receberam a ordem de “Negociai até que Eu venha”? O Espírito santo foi enviado para guiar os crentes em toda a verdade e ensina-los sobre as coisas vindouras (Joao 16:13). Qualquer cristão que tem o senhorio do Espírito Santo como parceiro em sua empresa, será um sucesso quando aparecer.

Ha uma outra área dos canais de prosperidade que Deus pode usar e quando se tomam decisões sob o comando do Espírito Santo.

Por exemplo, na próxima vez que você quiser tomar uma grande decisão como comprar uma casa, um carro, uma bicicleta, ou uma máquina de lavar - por que não orar e pedir a Deus para que lhe conduza pelo poder do seu Espírito ao melhor negócio?

Vamos crer que Deus nos mostrará a casa certa, que aumentará em valor mais rápido que as outras que estavam a venda, e a máquina de lavar que vai durar mais que as outras e que Ele nos colocará na hora certa e no lugar certo para que nosso dinheiro seja mais bem aplicado.

Lembre-se que os filhos de Israel vagaram por um longo tempo no deserto mas suas roupas e calçados não se gastaram, não

podemos crer que nossas coisas poderão durar mais e melhor se buscarmos sua orientação para comprá-las?

Por exemplo, um irmão plantou umas sementes e elas apodreceram, ai ele se lembrou da palavra de Deus que diz que tudo que fizer prosperará, ele replanta e diz para que brotem, produzam fruto e mais tarde produzam uma grande colheita.

Talvez alguns de nós precisemos orar pelo nosso carro, nosso negócio, pelo nosso rebanho, orar pela nossa terra para que sejam abençoados em Nome de Jesus.

Fale palavras de Espírito e Vida e eles não terão escolha senão produzir as boas coisas de Deus.

Um outro canal de prosperidade que muita gente na igreja do Ocidente não quer nem ouvir é a decisão de deixar que Deus mude nossos desejos para que possamos viver uma vida mais simples e eficiente.

Quanta gente vai a igreja e canta que tudo na vida que precisam é Jesus mas lá no fundo estão super descontentes com a vida que levam pois queriam mesmo é uma vida luxuosa também?

Permitir que Deus mude seus desejos é permitir que Ele ilumine as áreas de avareza em sua vida e pode-se economizar muito dinheiro que ao invés de ser gasto nas coisas do mundo poderá sê-lo na obra de Deus.

Uma área final que se todos no Reino praticassem traria benefícios inacreditáveis e o hábito de guardar dinheiro entre os irmãos cristãos.

Por exemplo há aproximadamente 1:75 bilhões de cristãos no mundo que detém um valor em dinheiro-não deveríamos priorizar os irmãos fazendo negócios entre nos e deixar o mínimo possível entre os incrédulos?

Se você precisa de um carro novo e há uma concessionária dirigida por cristão por que não ir até lá? Se você precisa de um computador

e temos uma loja de computadores de um irmão por que não ir até lá?

Por que não procuramos fazer negócios entre nós? Assim estaremos mantendo os recursos no Reino o máximo possível. Estas duas partes devem ter inspirado você a buscar o mover de Deus em diferentes áreas. Há sem dúvidas muitas outras, então continue buscando e aguardando de Deus Sua atuação de formas maravilhosas para sua benção e prosperidade.

Promessas Financeiras E A Palavra De Deus

> *Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará, Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra; conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça. 2 Coríntios 9:6-10*
>
> *Ditoso é o homem que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça; Salmo 112:5*

As Escrituras falam bastante sobre dinheiro e constantemente traçam um paralelo entre a oferta financeira e a semente que foi semeada.

Quando ofertamos nosso dinheiro para a obra de Deus é como se tivéssemos plantado uma semente no solo e quando recebemos de volta financeiramente de Deus isto é associado à idéia de colheita.

Abaixo vemos uma lista com alguns versos das Escrituras que estão fundamentados em dinheiro e um tema predominantemente que permeia todos eles: todas as vezes que este tema é mencionado(dinheiro), eles mencionam o receber de bênçãos financeiras muito mais vezes.

A oferta financeira é responsabilidade nossa, mandar as bênçãos é responsabilidade de Deus.

As Escrituras abaixo falam muito mais de receber que dar, mostrando que Deus assume com muita seriedade sua responsabilidade.

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós. (Lucas 6:38)

- DAR

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós.

* Será dado a vós

* Uma boa medida

* Recalcada

* Sacudida

* Transbordando

* Deitarão no regaço

Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará, Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.

E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra; (2 Coríntios 9:6-8)

QUALQUER QUE PLANTA GENEROSAMENTE TAMBEM PLANTARÁ GENEROSAMENTE

Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará, Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com

tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.

E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra;

* Deus é Poderoso para fazer abundar em vos toda graça

* Em tudo

* Sempre

* Toda suficiência

* Abundeis em toda boa obra

2 Coríntios 9:9:– ELE DIVIDIU SEUS DONS COM OS POBRES

“conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre.”

* Agora Ele fornece a semente para o semeador e pão para o alimento

* Ele também aumentara o estoque de semente

* Aumentara a colheita de justiça

* O tornara rico de todas formas

* Você poderá ser generoso em todas as ocasiões

MALAQUIAS 3:10: TRAZER TODO OS DÍZIMOS A CASA DO TESOURO

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança.”

* se eu não vos abrir as janelas do céu

* e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança * Repreenderei o devorador das colheitas

* Nem a vide dará fruto antes do tempo

SALMO 112:5:

NAO TEME MAS NOTÍCIAS QUEM É GENEROSO E EMPRESTA LIBERALMENTE

“Ditoso é o homem que se compadece, e empresta, que conduz os seus negócios com justiça, pois ele nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna.

Ele não teme más notícias; o seu coração está firme, confiando no Senhor.

O seu coração está bem firmado, ele não terá medo, até que veja cumprido o seu desejo sobre os seus adversários.

Espalhou, deu aos necessitados; a sua justiça subsiste para sempre; o seu poder será exaltado em honra.”

* Nunca será abalado

* Um justo ficará em memória eterna

* Ele não teme más notícias

* O seu coração está firme, confiando no Senhor.

* O seu coração está bem firmado

* Ele não terá medo

* A sua justiça subsiste para sempre

* Espalhou, deu aos necessitados

* O seu poder será exaltado em honra.

Assim as Escrituras acima, para cada vez que menciona a oferta voluntária, menciona muito mais referências sobre o receber e a

cada vez associa-se com a idéia ilustrativa da sementeira e da colheita com relação as nossas finanças.

Uma vez que haja mais referências em receber que dar nas Escrituras acima, não será isso uma prova que o coração de Deus bate para nos honrar enquanto também o honramos?

Por que não olhar de novo nas passagens acima reforçando a idéia de que há muito mais referências sobre receber que dar, isto não cria em nós um sentimento de segurança na bondade de Deus?

Plantando Sementes Financeiras

> *Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles te darão longura de dias, e anos de vida e paz. Provérbios 3:1*
>
> *Outra vez começou a ensinar à beira do mar. E reuniu-se a ele tão grande multidão que ele entrou num barco e sentou-se nele, sobre o mar; e todo o povo estava em terra junto do mar. Então lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia no seu ensino: Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear; e aconteceu que, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram. Marcos 4:1-4).*

Como crentes, buscaremos um estilo de vida baseado no que a Bíblia ensina e em particular, sobre o que a Bíblia ensina sobre a vida financeira.

No capítulo anterior mostramos que a Bíblia fala muito mais de bênçãos recebidas que das ofertas oferecidas assim como um fazendeiro recebe de volta o que planta, assim, pelas Escrituras temos muito mais promessas de receber financeiramente que darmos.

A Bíblia fala de dois tipos de sementes que podemos semear como crentes; a primeira é a palavra de Deus e a segunda são as finanças. Neste capítulo vamos examinar como semear os dois tipos de sementes e em que ordem.

Uma das coisas singulares sobre a Bíblia é que faz extraordinárias promessas sobre ela mesma e aqueles que vivem pelo que o que ela diz conhecerão uma qualidade de vida muito superior.

Em particular, as Escrituras abaixo falam da causa e efeito que ocorrerão para qualquer cristão, principalmente para aqueles que se

envolvem, amam e vivem pela palavra de Deus, estes, serão abençoados de Deus.

Note na mesma seqüência nas Escrituras abaixo que enquanto você aplica a Palavra de Deus a sua vida, você então conhece a benção de Deus (observe a freqüência que as palavras prosperidade, sucesso e benção são usadas).

Salmo 1 “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores;

antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.”

Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles te darão longura de dias, e anos de vida e paz. Provérbios 3:1

Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então fará prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. Josué 1:8

E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Tiago 1:22

Conseqüentemente a luz das Escrituras acima, se queremos prosperidade, sucesso e bênçãos em nossas finanças devemos então basear nossa vida financeira no que a Bíblia diz que deveríamos fazer.

Tristemente, muitos cristãos querem as bênçãos que a Bíblia fala mas não estão dispostos aa seguir a orientação da maneira de Deus e se recusam a sistematicamente ofertar para a obra de Deus.

Não há simplesmente atalhos para as bênçãos das quais a Bíblia fala

- se quisermos conhecer as bênçãos de Deus devemos seguir as orientações de Deus colocadas nas Escrituras. Entre muitas outras coisas, a Bíblia é nosso manual que contém os métodos que Deus já ordenados que devêssemos administrar nossa vida financeira.

Há uma grande obrigação em cada individuo cristão de ser profundo conhecedor e bem versado na Bíblia e se buscamos as bênçãos financeiras em particular, precisamos saber o que diz a Bíblia sobre as finanças.

As pessoas dizem que a ignorância é benção – no Reino de Deus a ignorância pode matar você (Oseias 4:6 diz “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”) assim devemos resolver buscar e entender as leis e sistemas financeiros de Deus.

Uma boa questão e se perguntar se sua fé é fraca para as finanças e saber quantas passagens sobre finanças você já memorizou.

A Bíblia em muitos lugares se refere as suas palavras como sementes e à medida que nosso conhecimento da Bíblia aumenta através de sua leitura, meditação, ouvindo a palavra e memorizando-a, esse processo é chamado pela própria Bíblia de plantação da semente.

Disse-lhes ainda: Não percebeis esta parábola? como pois entendereis todas as parábolas? Marcos 4:13

Numa das maiores parábolas de Jesus, que foi a do semeador, Ele declara que se você não compreender o sentido desta parábola você não entenderá como funciona o Reino de Deus. “Você entende esta parábola?” Conseqüentemente, a parábola do semeador é de especial importância e um dos temas centrais da parábola é que a

palavra de Deus é como uma semente que é semeada nos corações dos homens.

Uma outra referencia a palavra de Deus como semente que um homem planta nos seu coração está em Isaias 55:10 “Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.”

Assim o primeiro tipo de semente que semeamos é a palavra de Deus - através de um conhecimento do que as Escrituras dizem sobre finanças, nos colocamos numa posição perfeita para abordamos o segundo tipo de semente que é: semente financeira. Através da Palavra de Deus plantada em nossos corações vamos conhecer mais sobre plantar e colher, tempos da semeadura e colheita, dar e receber.

Isto nos posicionará quando começarmos a ofertar nosso dinheiro superando nossos medos e dúvidas, e podemos confiadamente esperar de Deus muitas formas de bênçãos enquanto Ele nos honra por termos honrado-no.

Não somente precisamos plantar na ordem certa (sementes espirituais e então financeiras), mas precisamos também plantar ambas as sementes - você não pode plantar um tipo sem o outro para receber as bênçãos de Deus.

Por exemplo, você pode saber tudo sobre o que a Bíblia diz sobre ofertar e receber e plantar e colher mas se não tomar a iniciativa em fé e começar a ofertar as promessas da palavra não vão funcionar para você.

Por outro lado, se você plantar sementes financeiras e regularmente ofertar mas não estiver consciente do desejo de Deus em devolver a você aquilo que você tem plantado para Ele, você não terá uma expectativa de ver uma grande recuperação financeira porque sem

fé (que virá com o plantar de sementes espirituais) você não receberá as bênçãos de Deus. (Hebreus 11:6).

Leis da Colheita

> *Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé. Gálatas 6:7-10*

> *Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece. Provérbios 11:24*

Quando você oferta seu dinheiro, a Bíblia associa a plantação de sementes como as Escrituras abaixo mostram.

Assim como há leis que governam as plantações há leis que governam as plantações financeiras e suas colheitas.

Este capítulo vai buscar traçar um paralelo entre as leis naturais e espirituais da colheita e plantação.

Ainda que nossa intenção não seja de nos aprofundar nessa analogia há alguns paralelos que podem ser traçados. Gálatas 6:7 “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.”

e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará. 2 Corinthians 9:6

Enquanto a terra durar, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite. Gênesis 8:22

As leis operam independentemente se as conhecemos ou não, mostra que as leis naturais da plantação e colheita sempre

permanecerão no mundo natural.

Da mesma forma, plantar, colher, ofertar e receber são leis financeiras que sempre governarão o mundo espiritual.

A ignorância destas leis será para nosso próprio prejuízo. Oséias 4:6 diz: “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”

As leis que operam para quem quer que seja são aplicáveis a todos.

Se um rico fazendeiro planta a mesma quantidade de semente no mesmo solo, ele receberá a mesma quantidade de produtos colhidos. Se homem ou mulher plantarem a mesma quantidade de sementes colherão a mesma quantidade de produtos na colheita.

Se um fazendeiro branco e um negro plantarem a mesma quantidade de semente colherão o mesmo. As leis de plantação e colheita não são racistas ou sexistas para quem quer que as acione.

Siga estas leis e você será abençoado. O mero conhecimento das leis não vai por si mesmo provocar uma colheita farta, essas leis existem para que as sigamos e sejamos por elas abençoados.

As leis da colheita e plantação não existem para nos penalizar mas para nos beneficiar e devemos acioná-las para que operem em nosso favor. Se nada plantar, nada colherá. Isto parece tão obvio que nem vale a pena dizer! Ainda assim há multidões de cristãos que não dão a Deus nem um centavo e ainda assim estão orando, profetizando, implorando, exigindo e resistindo ao diabo para conseguirem uma boa colheita!

Não existem colheitas surpresa no mundo natural se você não plantou nada, e também não há colheitas no mundo espiritual se você não plantou sementes financeiras.

Sua colheita e diretamente proporcional a sua plantação. 2 Coríntios 9:6 diz, “e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará.” Se você já experimentou um filete firme de pequenas colheitas financeiras e está pronto para uma grande

colheita então você precisa plantar uma grande quantidade de sementes financeiras.

Você planta sementes sabendo que elas produzirão uma colheita. Nenhum fazendeiro planta, vai embora e esquece o campo

- ele o busca para que veja a produção. Se você plantou sementes financeiras não as esqueça

– o dinheiro pode deixar suas mãos mas não deixa sua vida pois vai do seu presente a seu futuro– aguarde uma colheita! Sementes esporádicas também dão frutos esporádicos.

Se um fazendeiro planta sementes em somente metade de seu campo e não na outra metade ele receberá apenas uma colheita parcial.

Da mesma forma, se você apenas ofertar ocasionalmente, não estará em condição de receber uma forte corrente de bênçãos.

Selecione um bom solo para plantar. Nenhum fazendeiro escolheria plantar sua semente num lugar sujo ou no concreto quando ele tem um pedaço de terra fértil em que plantar.

Claramente ele plantaria num lugar que pudesse lhe dar grande retorno.

Da mesma forma, você deveria escolher cuidadosamente contribuir para a igreja, organização, missionários, etc, que você sinta que pode lhe dar os melhores retornos para seu dinheiro suado

- por que desperdiçar em igrejas e ministérios infrutíferos?

Boas sementes produzem uma boa colheita. De a Deus seu melhor e plante suas melhores sementes - dê a Deus o dízimo de tudo e ofertas generosas, dê a Deus seu melhor e creia nas muitas formas que Ele pode te abençoar devolvendo tudo a você.

Mude sua atitude para se certificar que você já entregou seu melhor para Deus e Ele também o fará para lhe dar seu melhor.

Sementes ruins produzem uma colheita ruim.

Se você esta plantando injustiça em suas finanças, será multiplicada de volta para você na forma de carência financeira ao invés de colheita.

Cuidadosamente avalie se ha alguma área de sua vida financeira que haja injustiça provocando uma colheita de frutos ruins e uma colheita amarga.

Um cristão que se permite plantar injustiça na área financeira é como um fazendeiro que planta sementes de espinhos no meio de sua plantação.

Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé. Gálatas 6:7-10

Respeite o tempo entre plantar e colher. Quando foi a ultima vez que você viu um fazendeiro plantar no Domingo para colher na Segunda à noite? Infelizmente, muitos cristãos dão a oferta no Domingo à noite e procuram um envelope cheio de notas na Segunda de manhã.

mostra que há uma colheita no tempo certo, quando Deus julgar ser o tempo certo para liberá-la para você, espere pacientemente por sua colheita!

A colheita é gradual

Jesus falou que a colheita é gradual em Marcos 4:28 quando diz “A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. Ao invés de ver um milagre financeiro massivo pode ser que você veja um gradual mas sólido

aumento de suas bênçãos enquanto sua colheita continua a crescer para amadurecer.

Cada semente se reproduz por si mesma

Se um fazendeiro quiser sementes de laranja ele não vai plantar macieiras uma vez que as sementes reproduzem-se de per si.

Portanto, se você quiser bênçãos - semeie as bênçãos, se quiser amizade plante amizade para que as pessoas mudem de atitude e se tornem seus amigos, mude e seja gentil para com as outras pessoas.

Cada semente produz frutos que contem mais sementes que por sua vez podem ser plantados de novo.

Jesus disse em João 12:24 “Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.”

As leis de plantar e colher são tão eficazes que você pode plantar uma só e encher um campo inteiro somente a partir daquela semente.

Não coma toda a sua colheita

2 Coríntios 9:10 diz “Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça.” Portanto Deus coloca o dinheiro em nossas mãos por duas razões:

1)Pão para o alimento i. E. as necessidades diárias

2)Semente para plantar i. E. o que sobra e para investir no Reino de Deus.

Deveríamos comer todas as nossas sementes e nada deixar para plantar no futuro? Quando você receber sua colheita certifique-se de tirar seu dízimo imediatamente.

Não espere até que esteja faminto antes de semear sua semente. Se você quiser uma torta de maçã no Domingo à noite você plantaria a macieira no Domingo pela manhã?

No entanto muitos cristãos esperam até o desastre financeiro acontecer antes de começarem a plantar sementes financeiras na esperança de se livrar da encrenca em que estão metidos.

Não espere pelos tempos ruins para começar a plantar a semear as sementes, mas plante nos tempos bons e ruins, de fato, plante o tempo todo e tenha sempre uma colheita.

Arranque as ervas daninhas que possam sufocam sua plantação.

Mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. Marcos 4:19

Jesus advertiu sobre os atos de injustiça ao se lidar com as ervas, “mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça d’outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.” A injustiça sufocará e matará nossa colheita e necessidades e precisa ser arrancada de nossas vidas.

Investindo Na Conta Bancária Da Terra.

Para mais ensinamentos sobre isso, leia outro do meu livro chamado "A Conta Bancária Espiritual"

Leia em voz alta na sua Bíblia: 2 Coríntios 12:14

Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galiléia.

No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.

E, quando tiver chegado, mandarei os que por carta aprovardes para levar a vossa dádiva a Jerusalém; mas, se valer a pena que eu

também vá, irão comigo. 1 Coríntios 16:1-4

Ora, dali a dois dias era a páscoa e a festa dos pães ázimos; e os principais sacerdotes e os escribas andavam buscando como prender Jesus a traição, para o matarem.

Pois eles diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Estando ele em Betânia, reclinado à mesa em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de bálsamo de nardo puro, de grande preço; e, quebrando o vaso, derramou-lhe sobre a cabeça o bálsamo.

Mas alguns houve que em si mesmos se indignaram e disseram: Para que se fez este desperdício do bálsamo? Pois podia ser vendido por mais de trezentos denários que se dariam aos pobres.

E bramavam contra ela. Jesus, porém, disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou uma boa ação para comigo.

Porquanto os pobres sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; a mim, porém, nem sempre me tendes.

Ela fez o que pode; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que for pregado o evangelho, também o que ela fez será contado para memória sua. Marcos 14:1-9

Uma mulher que veio ungir Jesus com uma jarra de perfume muito caro que valeria muitos meses de salário o próprio Jesus disse que onde fosse pregado o evangelho no mundo, esta história seria contada em memória dela e é com ela mesmo que começamos a ver a importância de se economizar para a obra de Deus.

Sem dúvidas o fato de a mulher ser ofertante e dar um presente tão valioso contou pontos para ela, mas algo mais e digno de nota e que João 12:7 mostra que ela havia diligentemente economizado seu dinheiro com o expresso propósito de ministrar ao Senhor.

Você pode dizer a devoção de cada um pelo que eles economizam para terem umas boas férias, ou um carro, ou uma pensão

– tudo dentro do contexto correto e bem apropriado. No entanto, se queremos ter uma vida de ofertantes para o mundo missionário, alimentar aos pobres e alegar que somos devotados não devemos também economizar algum dinheiro?

Como já vimos antes, enquanto a Bíblia não é completamente dogmática neste ponto, sobre e acima do dízimo, deveríamos estar abertos ao Espírito Santo para ofertar a certas pessoas e projetos ao sentirmo-nos impulsionados a faze-lo.

Por exemplo, entregando nosso dízimo semanal ou mensalmente talvez algum dinheiro extra possa ser separado a cada mês para um projeto num outro país ou apoio missionário.

Talvez você estipule um alvo pessoal ou junte-se a outros que depositam numa conta que será enviada para abençoar alguém num projeto no exterior. Este método vai requerer disciplina e a oferta terá que ser regular, sistemática, mas ao final a alegria de ter mandado um valor expressivo compensa.

Pelo fato da sociedade que vivemos não se preocupar em ensinar como gastar o dinheiro, todo mundo sabe gastar.

No entanto, por outro lado, economizar ninguém sabe, pois é muito mais prazeroso gastar que economizar.

Através da economia temos um grande dom financeiro para enviar a alguém de valor ou projeto, e crescer no interesse e na quantia investida também.

Talvez haja alguém ou um projeto que Deus colocou em seu coração para economizar e por que não começar hoje a investir nas almas perdidas de homens e mulheres ao invés de economizar para os prazeres e posses da terra?

Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

E disse aos seus discípulos: Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, nem quanto ao corpo, pelo que haveis de vestir.

Pois a vida é mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário. Considerai os corvos, que não semeiam nem ceifam; não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta.

Quanto mais não valeis vós do que as aves! Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Porquanto, se não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? Considerai os lírios, como crescem; não trabalham, nem fiam; contudo vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

Se, pois, Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais vós, homens de pouca fé? Não procureis, pois, o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis preocupados. Porque a todas estas coisas os povos do mundo procuram; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

Buscai antes o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas. Lucas 12:21-31

Talvez uma das mais tristes parábolas que Jesus já contou foi a parábola do rico insensato.

Havia um homem que não guardou seu dinheiro para o Reino de Deus mas guardou suas posses para seus próprios motivos– até mesmo construindo grandes celeiros para guardar tudo que tinha.

Você pode imaginar como aquele homem se sentiu quando ouviu o Deus Todo poderoso chamá-lo de tolo (verso 20) uma coisa é o homem chamar você de tolo, um empregado ou seu pai, mas que terrível é quando Deus chama você de tolo.

Talvez você tenha passado toda sua vida economizando seu dinheiro para você. Isso é bom mas se foi só para você e nem um

centavo para a extensão do Reino de Deus então você corre o risco de ser chamado tolo no dia do juízo.

Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galiléia. 1 Coríntios 16:1

Paulo exorta aos Coríntios que economizem dinheiro para os pobres, santos em Jerusalém até que ele pessoalmente fosse até eles:

Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galiléia.

No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.

Note que o método de Paulo era de economizar a cada semana de tal forma que ele esperava que fosse sistemático e regular.

De fato o princípio da regularidade para o uso na obra de Deus é visto em Provérbios 13:11, “A riqueza adquirida às pressas diminuíra; mas quem a ajunta pouco a pouco terá aumento.”

Em 2 Coríntios, Paulo ilumina mais adiante esta idéia de economizar dinheiro nos capítulos 8 & 9 que é o maior texto sobre ofertas em toda a Bíblia. Das Escrituras abaixo podemos associar 3 fatos sobre o que se refere como “armazenar sementes” – isto é, um lugar onde nosso dinheiro é armazenado e distribuído quando necessário.

1) Deus nos quer armazenando sementes

2) Deus nos supre com o armazém de sementes

3) Deus aumentará nosso estoque

2 Coríntios 9:10 “Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça.”

Finalmente, mais uma vez na segunda carta aos Coríntios, Paulo ressalta uma outra razão para os cristãos economizarem dinheiro, esta é para obterem filhos espirituais e alimentarem estes filhos proporcionando crescimento. Por exemplo:2 Coríntios 12:14 diz, “Eis que pela terceira vez estou pronto a ir ter convosco, e não vos serei pesado, porque não busco o que é vosso, mas sim a vós; pois não são os filhos que devem entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.” Paulo contrasta o fato de somente os pais verdadeiros economizarem para seus filhos e também os pais espirituais deveriam fazer o mesmo investindo em seus filhos espirituais.

Suponhamos que você deseja assistir órfãos e crianças abandonadas mas não tem um chamado missionário, como conseqüência você decide economizar regularmente para enviar a um orfanato.

Como resultado da oferta, você se torna um parceiro com os missionários que dirigem o orfanato e as crianças salvas agora, tornam-se não apenas filhos espirituais dos missionários que dirigem a instituição mas também seus filhos espirituais pois seu dinheiro ajudou no processo de salvação delas.

Ao vê-las salvas você poderia regularmente ofertar por anos e constantemente investir financeiramente para que possam receber aprendizado e instrução espiritual.

Talvez você não tenha seus próprios filhos! Por que não começar economizar agora e obter muitos filhos espirituais em todo o mundo. Jesus disse que aqueles que forem salvos como resultado de nossa ajuda financeira nos receberá nas mansões eternas (Lucas 16:9)

se você entender bem o quero dizer então muitos filhos espirituais vão agradecer-lhe por ter investido neles seu dinheiro.

Por que não fazer uma parceria missionária ou um projeto missionário e através de sua oferta e o trabalho deles vocês se ajudarão a conseguir filhos espirituais debaixo de seu cuidado e você poderá passar muitos anos investindo.

Ofertando Em Um Banco Celestial

Leia em voz alta na sua Bíblia: Mateus 6:20

Memorize este verso: Filipenses 4:17 “Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.”

Comente logo após sobre isso: Que tipo de bolsa que Jesus se refere, em sua opinião, que não deveríamos usar em Lucas 12:33?

Algo para se fazer da próxima vez: Em oração, vá ao pai Celestial e abra uma conta no céu.

Por escrito: Quando Jesus fala de armazenar tesouros nos céus (Mateus 6:20), escreva sobre como faze-lo.

Medite palavra por palavra: Atos 10:4.

Na parábola do rico insensato de Lucas 12:16-21, Jesus falou sobre dinheiro, avareza e a necessidade de sermos ricos para com Deus, mas o que significa “rico para com Deus”? Além do mais, Ele fala no verso 33 para provermos bolsas que não se gastam, a que estaria Ele se referindo?

Bem, assim como podemos abrir uma conta num banco da terra, e já vimos anteriormente que devemos faze-lo, a Bíblia em vários lugares fala da conta celeste que podemos abrir também.

À medida que esta verdade vai ficando clara, isto pode fazer do ofertório um momento de alegria e felicidade, a tal ponto que nunca mais vamos colocar a oferta no gazofilácio na mesma forma mecânica mas veremos como um investimento em nossa conta ao mesmo tempo que enriquecemos para com Deus.

Ao se desvendar esta verdade, que possamos entregar nossas vidas ano investimento de nossa conta celestial.

Talvez a melhor referência bíblica a esta conta celestial possa ser encontrada em Filipenses 4:16 “porque estando eu ainda em Tessalônica, não uma só vez, mas duas, mandastes suprir-me as necessidades.”

Aqui, Paulo estava elogiando os filipenses por apoiar seu ministério e revela que as ofertas não somente supriram suas necessidades mas foram registradas por Deus e creditadas na conta celestial.

Isto mostra que todas as vezes que ajudamos financeiramente alguém cada centavo é contabilizado por Deus e guardado em Sua mente de tudo que damos.

Um outro aspecto a ser considerado sobre esta conta e que assim como o banco da terra, o dinheiro que depositamos pode ser sacado e também com juros.

Ao invés de sacarmos é Deus quem libera o dinheiro para nós em seu próprio tempo e da sua própria maneira.

Por exemplo, depois de mencionar sobre a conta deles e sua fidelidade em contribuir, Paulo conclui no verso 19 dizendo “eu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus.”

Este fato da conta celestial deve ser um grande conforto para os ofertantes regulares, saber que cada centavo foi gravado e o Senhor dos céus é o gerente de nossa conta, nele podemos confiar pois muito bem gerencia nosso dinheiro para nosso próprio bem.

A Bíblia fala em depositar os tesouros nos céus como os versos seguintes nos orientam lembrando novamente da conta celeste, já o verso em 1 Timoteo 6:19 nos lembra outra coisa.

Quando damos no Reino de Deus não somente temos o beneficio nesta vida aqui na terra por ter creditado em nossa conta terrena mas também os benefícios que experimentaremos na vida que virá.

Ao ficarmos diante do trono do Juízo de Cristo (2 Coríntios 5:10) vamos certamente ser julgados da forma que lidamos com nosso

dinheiro e não será o caso de contribuintes para nossa conta celestial também serem julgados?

A Bíblia fala de recompensas celestiais e 1 Timoteo 6:19 revela que a base desta recompensa está nos registros de nossa conta celestial (de nossas ofertas).

Se você morrer hoje à noite, o que Deus vai lhe dizer sobre sua conta celestial?

Mateus 6:20 “mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consumem, e onde os ladrões não minam nem roubam.”

Lucas 12:33 “Vendei o que possuís, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói”

1 Timoteo 6:19 “…. Entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.”

As Escrituras indicam que mesmo não cristãos têm uma conta com Deus e cada centavo de suas finanças e monitorada por Deus considerando a história de Cornélio em Atos 10 1-8. No verso 2 vemos que Cornélio dava regularmente aos pobres antes de sua conversão (lembre-se que até antes de seu encontro com Pedro ele não era salvo) no verso 4 registra-se a visita do anjo a Cornélio e nesta visita é mencionada a conta celestial, “Este, fitando nele os olhos e atemorizado, perguntou: Que é, Senhor?

O anjo respondeu-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus.” Deve ser muito animador para nós que sistematicamente temos contribuído por muitos anos saber que Deus observa as contas celestiais mesmo dos não salvos como Cornélio, quanto mais com relação às contas de seus filhos.

Finalmente, logo abaixo temos duas Escrituras que falam de armazenar créditos em nossa conta celestial e estabelecem um

contraste entre o não ofertante e o ofertante.

A primeira passagem fala daqueles que gastam todo seu dinheiro consigo mesmo e nada davam para a obra de Deus. Esta no livro de Ageu onde o Senhor repreende seu povo por negligenciar seu dinheiro na reconstrução do templo.

A segunda Escritura são palavras de Jesus dirigidas aos discípulos

- uma palavra de exortação para sermos ofertantes e a certeza que ao dar aos pobres estamos obtendo uma bolsa que jamais se gastará.

Qual das duas bolsas mencionadas abaixo você quer? Se você esta negligenciando a obra de Deus você terá uma bolsa terrena que vai se acabar, se está contribuindo para o Reino de Deus terá uma bolsa que jamais se acabará.

Ageu 1:6 “Tendes semeado muito, e recolhido pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.”

Lucas 12:33 “Vendei o que possuís, e dai esmolas.

Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”

Agora É Tempo De Dar

Leia em voz alta na sua Bíblia: Eclesiastes 11:1-2

Memorize este verso: João 9:4 “Importa que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.”

Comente logo após sobre isso: Como você pode assegurar que pode ter o máximo beneficio de sua oferta no dia que deixar este mundo.

Algo para se fazer da próxima vez: Se Deus falou a você para mudar algum aspecto de suas ofertas então faça isto antes da próxima reunião.

Por escrito: Escreva sobre as implicações de alguém que atrasa a decisão de se tornar um ofertante.

Medite palavra por palavra: Efésios 5:15

Já vimos os princípios de dar tanto no banco da terra quanto do céu e já vimos a idéia das recompensas celestiais no dia do Juízo, há um princípio geral que se aplica tanto no céu quanto na terra funcionando em ambos os bancos.

O princípio é que o tempo de dar para o banco na (o) terra/céu e o tempo de colher os dividendos do tesouro é AGORA e a hora de começar a dar para a obra de Deus é AGORA.

Se você ainda não é um ofertante deve haver um senso de urgência, quase desesperado para começar pois o atraso desta decisão terá conseqüências eternas que serão conhecidas no dia do Juízo.

Talvez Deus já tenha falado a você sobre abrir uma poupança na terra para economizar e investir num orfanato, hospital,

equipamento médico, obra missionária ou outro projeto específico para ampliar o Reino de Deus e isto levará de 4 a 5 anos.

Por exemplo, se você perder 2 anos antes de começar a juntar dinheiro gastando com supérfluos, então você está atrasando a benção que Jesus quer levar aos necessitados.

Se Deus falou a você para começar a economizar então em obediência a isto é importante que você se discipline em seus hábitos de gastar e com sua economia e mais importante ainda: começar agora.

Talvez Deus já tenha falado sobre a conta e a necessidade de começar a dar e a ver sua oferta como um depósito no banco celeste que Ele administrará para você e a hora de depositar e agora.

Por exemplo, suponhamos que dentro de 2 anos uma forte recessão atinja seu país, guerra ou uma fome crônica, se você foi fiel na contribuição então você terá um grande valor no banco celestial presidido por Deus.

Se você escolheu não ofertar, então não terá benção para recorrer e a mesma calamidade que atingirá os incrédulos o atingirá pois você não é rico para com Deus.

Tempos difíceis virão sobre nossos países e cidades no futuro, mas aqueles que investiram bastante no banco celeste terão grandes reservas de bênçãos para recorrer e poderão rir em tempos de pânico financeiro experimentado pelos incrédulos!

“Bem, eu me lembro bem dos dias da Grande depressão. Centenas de homens vieram ao gabinete pastoral pedindo ajuda.

Algumas vezes eu os questionei. Nem um deles era capaz de afirmar que havia andado corretamente com Deus durante os dias de prosperidade.

Deus busca aqueles que se lembram dele” Oswald J. Smith “Paixão pelas almas”

A verdade é bem mais ampliada em Eclesiastes 11:1 que diz: Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

Reparte com sete, e ainda até com oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra. Como este verso é verdadeiro! Devido ao terrorismo, fome, doença e muitos outros fatores que simplesmente não sabemos e outros desastres que podem nos atingir, a nossa cidade e nos mesmos - vivemos sem dúvidas em tempos de grande incerteza! No entanto aqueles que plantam para Deus durante os bons tempos certamente colherão nos maus tempos, e sua oferta anterior será um arco de proteção contra qualquer calamidade financeira que cair sobre a terra.

Por que não começar agora a investir em seu futuro financeiro sendo um ofertante generoso e construir um arco de proteção sobre sua vida? Esta idéia de um escudo protetor sobre sua vida das calamidades financeiras é relatada no Salmo 37:18 “O Senhor conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.”

Talvez Deus tenha falado que você tem pouco tesouro acumulado nos céus e por não ofertar sistematicamente você tocou poucas pessoas para a eternidade.

Se você atrasou a decisão de tornar-se um ofertante sistemático e investir seu dinheiro na conversão de almas perdidas para o reino de Deus, saiba que seu tempo na terra está cada vez menor para obter tesouros nos céu.

Lembre-se que Jesus mesmo disse que seremos bem-vindos nos céus por aqueles que ajudamos a salvar com nossa oferta.

Você entrará no céu em meio ao jubilo e celebração ou em meio à solidão e o silencio pois não alcançou vidas por meio de sua vida? A hora de começar a fazer amigos eternos é agora, o tempo e agora.

Talvez você seja jovem e enquanto lê este livro sua fé tem instigado você a ver milhões investidos na obra de Deus.

Para começar ativar as leis da plantação e da colheita em sua vida você precisa começar a dar agora, e você experimentará uma vida inteira de ofertas na obra de Deus, meu jovem amigo, a hora de começar a ofertar é agora. Pode ser que Deus já tenha ordenado a você que gaste os próximos 50,60,70 anos sendo alguém que libere quantias inigualáveis de dinheiro no mundo missionário e para que isso aconteça e esta onda de bênçãos atinja você, você precisa começar a plantar a sementes financeiras agora.

Talvez você já seja idoso e seus dias na terra estejam contados, porque não aproveitar o máximo seu tempo que lhe resta investindo pesado na obra de Deus? Lembre-se do que Jesus disse em João 9:4 “Importa que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.”

Amigo idoso, a hora está chegando quando ninguém terá mais a chance de contribuir para a obra de Deus, a hora é agora antes que aquele dia chegue e lhe surpreenda.

A Escritura abaixo mostra que mesmo as pessoas mais idosas podem dar frutos para o Reino de Deus – por que não aproveitar seu tempo restante? Por que não usar seu dinheiro para atrair pessoas para Jesus?

Salmo 92:12 “Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano”

Se Deus falou sobre o lugar infrutífero onde você contribui e a necessidade de investir em outro lugar, então o tempo da mudança é agora.

Por que se importar em contribuir com uma organização onde você vê pouco retorno de seu dinheiro suado? Se você insistir em contribuir com ela, apenas continuará a sustentar uma organização infrutífera perpetuando algo que está aquém da vontade de Deus e

você esta perdendo a chance em outro lugar que esta fazendo a obra.

A hora de fazer as mudanças necessárias do lugar de contribuição é agora

- mesmo se você contribuiu a vida inteira para uma igreja, se dá poucos frutos você deve buscar uma organização frutífera e que seja digna de seu dinheiro suado.

Ofertando Pela Primeira Vez

Leia em voz alta na sua Bíblia: Salmo 23

Memorize este verso: Salmo 27:13 “Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.”

Comente logo após sobre isso: Compartilhe experiências de quando você ofertou pela primeira vez.

Algo para se fazer da próxima vez: Leia a história da oferta de Abraão e Isaque em Gênesis 22.

Por escrito: Escreva sobre os obstáculos que impedem as pessoas de contribuírem.

Medite palavra por palavra: Gênesis 22:17

Este capítulo intitulado”contribuindo pela primeira vez” considerará algumas das preocupações e questões que as pessoas possam ter quando sua vida financeira está meio incerta.

As seções seguintes abordarão a oferta pela primeira vez, dar quando você não vê nenhum retorno e dar quando o dinheiro está curto, enfim nenhum leitor deixará de se identificar pelos ao menos em algum momento de sua vida.

Enquanto muito do que já foi dito através dos capítulos foi agradável e um grande desafio, nossa intenção agora é sermos solidários para aqueles que estão passando por uma verdadeira tormenta financeira que pode surgir na vida de qualquer um.

Nesta primeira parte vamos considerar contribuição pela primeira vez. Talvez você que leu até aqui já esteja convicto que precisa ser um ofertante sistemático e generoso; deixe que esta parte anime você a dar este grande passo.

Pode ser que a melhor maneira de persuadi-lo a ser um ofertante e pedir a você que se faça a seguinte pergunta

- Você honestamente crê que Deus não quer que você oferte seu dinheiro para que pessoas sejam salvas do inferno e do lago de fogo?

Ou Deus de fato falou com você? A maioria dos cristãos responderá que admitem que Deus quer que eles sejam generosos em sua oferta, mas muitos simplesmente ignoram a voz de Deus lhes falando.

Em ultima análise a oferta não e uma emoção fruto de uma simples escolha entre obedecer e não obedecer a Deus.

Se obedecer a Deus você permitirá que Ele se torne seu conselheiro em assuntos financeiros.

Mas ao desobedecer o que Ele diz sobre o dízimo, você amarra Suas mãos e fecha sua boca impedindo-o de conduzir seus negócios.

A segunda razão é que ofertando, você ativa as leis da plantação e da colheita a seu favor e como resultado uma pequena oferta pode disparar um torrente de bênçãos em sua vida.

Deus tem uma onda de bênçãos para seus filhos, que Ele deseja liberar para eles, no entanto Ele não pode faze-lo a não ser que eles façam sua parte para recebe-las.

Logo que você decidir ser um ofertante ficará em condições de receber o melhor de Deus e a torrente começará a fluir e ao invés de bênçãos correndo a seu derredor elas correrão para você.

Ver as bênçãos de Deus depende mais de você que do próprio Deus, Ele está determinado a abençoar todos os seus filhos - mas a corrente divina de bênçãos pode ser cortada por nós ao retermos nosso dízimo (e por outras razões também).

Quando você escolhe ser um ofertante e libera seu dinheiro para Deus, Ele por sua vez libera a corrente de bênçãos para você.

Além do mais tornar-se um ofertante torna quem oferta uma pedra de esquina na vida cristã como ordenado a todos os seus filhos para que caminhassem em direção ao progresso e a maturidade espiritual na fé Cristã.

Há certas pedras de esquina. Há certas experiências comuns a todos nós que ao olharmos para trás se mostram capazes de nos refletir o quanto crescemos em nosso relacionamento com Deus.

Algumas estão na listinha abaixo. Fica claro que ao experimentarmos a completude do Espírito Santo transformando nossas vidas, seremos levados a abençoada posição de um ofertante generoso.

Salvação

Batismo nas Águas

Batismo no Espírito Santo

Falar em línguas

Operação dos Dons Espirituais

Dízimos

Ao começar a se tornar um ofertante algumas pessoas ficarão sem dúvidas temerosas de sua situação financeira e de seu futuro e ao invés de livremente retornar para Deus o que é dele, elas ficam paralisadas de medo e com uma atitude contida.

Por certo, Deus não desconhece nossa natureza humana, nossos medos e preocupações. Salmo 139:2 diz que Ele conhece nossos pensamentos de longe.

Tornar-se um ofertante generoso já é um grande passo de fé para alguém dando para Deus, quando por toda vida nunca foram

habituados a abrir mão de um centavo, isto já será uma grande decisão.

Muitas vozes se levantam quando você decide obedecer a Deus, a voz de sua própria carne, a voz do diabo e a voz do mundo vão tentar convence-lo a não liberar um centavo.

Mas no meio destas vozes roucas e feias está a voz do Espírito Santo que continuará a lhe encorajar a ser um ofertante.

Devemos então descansar no amor de Deus que foi derramado em nossas vidas e na bondade de Deus, confiando nele para que seus bons planos se concretizem.

Se você teme tornar-se um ofertante, então você não está persuadido do amor de Deus e acredita mais que Deus pode lhe decepcionar que abençoar.

Enquanto você honrar a Deus financeiramente Ele também o fará pois a nenhum homem Ele é devedor.

Por que não confiar nele tornando-se um fiel ofertante? As leis da colheita e sementeira são para seu beneficio

- a bondade e as bênçãos estão encapsuladas nestas leis. Ao perceber as bênçãos que lhe aguardam você vai querer contribuir para liberar esta corrente de bênçãos divinas em sua vida. Creia, descanse e confie na bondade de Deus e junte-se a confiança de Davi no Salmo 27:13 que disse “Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.”

Ofertando Apesar Das Circunstâncias

Leia em voz alta na sua Bíblia: Gênesis 26:1-15

Comente logo após sobre isso: Por que aqueles que contribuíram em situações tão adversas foram recompensados tão grandemente?

Algo para se fazer da próxima vez: Leia de novo sobre a viúva pobre que ofertou em 1 Reis 17 e Lucas 21:1-4

Por escrito: Escreva sobre as pessoas da Bíblia que deram em circunstancias adversas e colheram uma grande safra.

Esta seção vai considerar quando se esta enfrentando um período em que o dinheiro está curto e chega a tentação de pararmos de contribuir.

Certamente muita gente já experimentou isto em algum momento da vida. Neste capítulo vamos encorajá-lo a continuar a contribuição apesar das circunstancias e veremos exemplos bíblicos de pessoas que ofertaram em momentos difíceis, você chegará a conclusão que se há um tempo para ofertar é quando as coisas estão ruins.

A Bíblia dá muitos exemplos de gente que enfrentou uma situação difícil e teve que tomar uma decisão difícil entre ofertar e não faze-lo (a mesma escolha que muitos de nós teremos que fazer em algum momento).

Quando as pessoas decidiram obedecer foram recompensadas e a Bíblia mostra em muitos lugares que em tempos difíceis as bênçãos foram colhidas.

O primeiro exemplo é o de Abraão que enfrentou uma decisão difícil de ofertar algo muito mais precioso que dinheiro que era seu filho Isaque.

Previamente, Deus tinha prometido a Abraão que ele seria o Pai de grandes nações (Gênesis 17:3) e depois de ter um filho de sua serva Hagar, sua esposa Sara milagrosamente deu a luz a seu filho Isaque.

De seus dois filhos (Ismael e Isaque), Deus disse a Abraão em Gênesis 21:12 que seria através de Isaque que sua descendência seria considerada, no entanto em Gênesis 22:1, Deus testa Abraão e pede o sacrifício de Isaque.

Abraão enfrentou uma situação que parecia até ridícula pois teria que sacrificar seu filho mas ele decidiu obedecer a Deus e como resultado Deus honra sua oferta e devolve Isaque para ele - valeu a pena ser um ofertante para Abraão mesmo numa situação difícil.

Uma coisa maravilhosa que aconteceu a Abraão foi sua decisão de ofertar a seu filho Isaque e este é o próximo a tomar uma decisão difícil - a história é relatada em Gênesis 26.

O verso 1 mostra que houve uma fome na terra mas o Senhor fala a Isaque para permanecer na terra pois ele seria abençoado –Isaque resiste à tentação de ir ao Egito e fica onde estava.

No verso 12 Isaque enfrenta uma escolha num tempo de fome, será que ele deveria moer seu grão ou deveria planta-lo para um futuro incerto e distante? A escolha obvia seria moer sua semente.

Isaque escolheu provar que Deus estava vivo e plantou sua semente em tempo de fome e colheu 100 cestos e o verso 13 mostra que não foi uma colheita minguada – a riqueza de Isaque continuou a aumentar até ficar tão rico a ponto provocar ciúmes nos Filisteus.

Talvez você esteja experimentando uma fome em suas finanças, como Isaque você terá que plantar a semente que poderá moer ou plantar, Isaque escolheu plantar a semente e triunfou sobre as circunstâncias.

O terceiro exemplo de alguém que ofertou numa situação difícil é a viúva de Sarepta que ministrou a Elias o homem de Deus – a história é relatada em 1 Reis cap. 17 verso 12 e vemos que ela e seu filho estavam a ponto de morrer de fome e já esperavam a morte, tudo que tudo tinham era uma mão cheia de farinha e óleo.

Elias fez o que parecia um pedido ultrajante, ele pediu para que ela usasse a pouca comida que havia para preparar-lhe uma refeição - a viúva poderia escolher ser uma ofertante numa situação difícil.

Elias entrega a Palavra do Senhor a viúva que se ela obedecesse e desse a Elias a comida então seu pequeno estoque de comida e óleo não acabaria não importasse a quantidade utilizada.

Ao obedecer à palavra do Senhor e escolher dar, ela recebe de volta uma benção multiplicada e seu estoque de comida nunca se acaba embora estivesse passando um momento difícil, ela escolheu ofertar e recebeu um milagre em retorno.

Olhando para a viúva do Velho Testamento que deu numa situação difícil podemos ver no Novo Testamento outra viúva que deu estando numa situação difícil; a história é narrada em Lucas 21:1-4.

Enquanto as ofertas eram depositadas dentro do gazofilacio, a pobre viúva tirou de sua pobreza tudo que tinha para viver e colocou na caixa do ofertório

- um fato que chamou a atenção do Filho de Deus. Talvez ela achasse que ninguém saberia o quanto ela estava depositando

- a não ser pelo fato de Jesus, que na verdade viu o quanto ela depositou em sua oferta, e além disso ela com certeza não sabia que sua história estava sendo registrada na Escritura para a eternidade.

Assim como Ele sabia da situação difícil da viúva pobre, Ele também sabe sobre sua situação e ordena a você que oferte, sua oferta chamara atenção do Mestre.

Muitos cristãos dão a patética desculpa que não tem como dar o dízimo e obviamente acham que estas pobres palavras serão desculpas suficientes no Dia do Juízo quando Jesus mostrar a maneira como eles administraram seu dinheiro despertando-os da pior maneira.

A viúva faminta de Sarepta deu sua refeição e a pobre viúva colocou tudo que tinha dentro da casa do Tesouro

- você certamente não imaginaria essas duas mulheres dizendo que não tinham como ofertar! Se alguém pudesse se esconder atrás do argumento de que não tinham o que ofertar eram estas duas senhoras, mas elas sabiam que não poderiam usam argumento tão detestável, foram em frente e receberam sua recompensa.

No dia do juízo estas duas viúvas vão expor muitos crentes “cheios do Espírito” e “cheios do evangelho” que alegaram que não tinham condições de contribuir com seu dízimo.

O exemplo final de ofertas em tempos difíceis foi a dos crentes da Macedônia que deram com sacrifício para os pobres de Jerusalém e o fizeram com alegria

– como está escrito em 2 Corintios 8:1-15. O verso 2 mostra que estes crentes não somente deram sua oferta mas o fizeram com alegria transbordante em meio à pobreza extrema, com freqüência isto acontece hoje? Além do mais, mo meio da pobreza eles deram além de sua capacidade financeira.

Claramente eles não tinham nem idéia do que fosse “Não tenho condições de dar o dízimo” atitude de muitos cristãos hoje.

Assim os exemplos de Abraão, Isaque, a viúva de Sarepta, a viúva pobre e os crentes da Macedônia, mostram que eles escolheram obedecer e dar a Deus numa situação difícil e isto provocou um milagre. O Salmo 126:5 diz, “Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão.”

A Bíblia nunca diz que as dificuldades eximem você de ofertar mas como as pessoas da Bíblia que plantaram quando as coisas estavam difíceis, eles colheram em triunfo com um sorriso nos lábios, rindo-se do diabo.

Ofertando Apesar De Cansado De Ofertar

Leia em voz alta na sua Bíblia: Hebreus 6:12

Comente logo após sobre isso: A fé e paciência falada em Hebreus 6:12 nos mostra precisamos herdar as promessas financeiras.

Algo para se fazer da próxima vez: Faça uma lista das vezes que Deus o abençoou financeiramente.

Por escrito: Escreva por que uma colheita financeira pode ser atrasada.

No capítulo anterior falamos sobre ofertar apesar da situação difícil e agora falaremos de como ofertar apesar de cansados.

A vasta maioria dos cristãos que regularmente ofertam vão experimentar momentos que aparentemente não há colheita das sementes financeira plantadas.

Nestes momentos que surgem dúvidas com relação a nossa fé, desanimo e a tentação de parar a contribuição juntamente.

Se você esta vivendo algo parecido. Você tem plantado e não tem visto a colheita? Então este capítulo é para você. Busque ânimo nas Escrituras que mostraremos aqui.

Em primeiro lugar, para aqueles que tem semeado com fidelidade e não tem visto a sega ainda, deve ser enfatizado que tem o direito de ver a colheita.

Não importa se negro ou branco, homem ou mulher, Americano ou Africano, Deus não faz acepção de pessoas e não importa a cor ou sexo; plantou tem que colher.

As leis da sementeira não são como as leis do jogo em que o retorno é incerto - quem quer seja que creia e obedientemente

ofertar, receberá de Deus. Conseqüentemente, não é uma questão de esperar anos se perguntando se Ele vai decidir mandar uma colheita financeira ou não.

Não é se vem, mas quando vem. Se você honrou a Deus financeiramente pode com ousadia e confiança esperar a colheita.

Além do mais, não é o caso de quando, nem se, mas outro fator a ser considerado é o tempo de Deus para a colheita e nada nem ninguém pode acelerar o processo da colheita.

Nenhum fazendeiro plantaria no domingo e colheria na segunda-feira embora muitos cristãos entregam sua oferta no domingo e esperam um cheque na segunda-feira. Gálatas 6:9 diz, “E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” E nenhuma luta espiritual, clamor ou profecia vai acelerar a colheita.

Descanse no conhecimento da sabedoria e amor de Deus de que Ele vai liberar a colheita para você no tempo próprio - com certeza Ele não vai decepcioná-lo.

Já foi dito antes que o tempo, forma, método e quantidade de qualquer colheita é solenemente determinado por Deus e simplesmente não podemos dizer a Ele quando, onde e como abençoar-nos, fazendo assim, poderíamos perder inteiramente as bênçãos de Deus. Em sua infinita sabedoria, Deus buscará nos abençoar da melhor forma possível mas às vezes isto não está afinado com aquilo que achamos que Ele deveria nos dar.

Lembre-se, a Bíblia fala que Deus contem os oceanos na palma da mão

– Deus é tremendo e Senhor de tudo, este mesmo Deus não está impassível com relação àqueles que o Honram com suas finanças e àqueles que não o fazem.

Na passagem anterior das escrituras, Gálatas 6:9 nos direciona para um ponto muito sério sobre ofertar apesar de ainda não ter visto a

colheita e ainda podemos perder a colheita.

Sobre isto a Palavra diz “E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” Conseqüentemente a pergunta que surge é: qual é a evidência de alguém que desfaleceu na fé e parou de crer em Deus em sua colheita financeira?

É claro que uma das evidências é que a pessoa parou de contribuir porque se não mais crê que Deus pode abençoar financeiramente, não terá mais desejo ou motivação para ofertar.

É portanto, tremendamente importante que você continue a contribuir apesar de cansado de faze-lo e não ver a colheita, mantenha sua fé viva escolhendo continuar a contribuir.

Continue a orar sabendo que logo a colheita chegará e continue a contribuir e desfaleça em faze-lo.

O diabo esta lá fora pronto a devorar sua colheita – ao escolher continuar a ofertar nos dias ruins você protegerá sua colheita e fechará a boca dele sem dúvidas nem desânimos.

Não somente há uma grande necessidade de continuar ofertando nos momentos difíceis mas com muita freqüência os cristãos tristemente param de ofertar e crer 5 minutos antes da chegada da colheita

- um bom exemplo disso é a história da pesca maravilhosa narrada em Lucas 5:1-11.

Depois de trabalharem a noite toda e estarem cansados e exaustos, a voz do Mestre os anima a colocarem de novo a rede na água apesar do cansaço e desanimo.

Ao obedecerem, receberam tantos peixes que as redes se romperam.

Talvez você também possa estar exausto de trabalhar na área financeira e tem sido fiel na oferta até já se sentir cansado de faze-

lo, você já ouviu a voz do mestre, animando-o e motivando-o a continuar a contribuir?

Pode ser que sua colheita esteja a poucas semanas, dias ou horas de distancia

- talvez você oferte algumas vezes mais e isto vai disparar um gatilho para as bênçãos de Deus fluírem em sua vida

- NÃO DESISTA! CONTINUE A CONTRIBUIR.

Finalmente, um bom exercício para se fazer quando você já contribuiu por um longo tempo sem ver resultados de colheita e lembrar-se de suas colheitas anteriores e meditar na bondade de Deus que você já viu em sua vida. Salmo 103:2 diz: Salmo 103:2 diz,

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios”, infelizmente, com muita freqüência enfatizamos a espera prolongada e nos esquecemos totalmente das bênçãos anteriores que Deus já derramou.

Se Deus já abençoou você no passado com certeza o fará no futuro, assim deixe que suas bênçãos anteriores o animem a perseverar e continue a ofertar para que você possa experimentar muito mais.

Todos os cristãos que ofertam, passam por períodos que não vêem resultados imediatos mas o tempo todo os anjos de Deus estão trabalhando no reino espiritual preparando a colheita para aqueles a quem será liberada no tempo perfeito de Deus.